AVALIAÇÃO DO PROGRAMA
INDICATIVO DE TIMOR-LESTE 2004-2006

Relatório Final

– Versão Definitiva –

29 de Janeiro de 2007

ANEXOS

TERMOS DE REFERÊNCIA
PARA A AVALIAÇÃO DO PROGRAMA INDICATIVO DE
COOPERAÇÃO PORTUGAL – TIMOR-LESTE (2004-2006)

1. Enquadramento

A Cooperação Portuguesa enfrenta desafios importantes resultantes quer do contexto internacional, nomeadamente dos compromissos assumidos no quadro das Nações Unidas e da União Europeia, quer das novas orientações no quadro do documento "Uma Visão Estratégica para a Cooperação Portuguesa" publicado no Diário da República, em 22 de Dezembro (Resolução do Conselho de Ministros 196/2005).

Esses desafios são norteados, em última instância, pela necessidade de aumentar a eficácia e eficiência da cooperação para o desenvolvimento e contribuir, de forma sustentada, para o desenvolvimento dos Países Parceiros.

A cooperação bilateral entre Portugal e os seus principais parceiros tem sido desenvolvida, nos últimos anos, no quadro dos Programas Indicativos de Cooperação (PIC) assinados para um período de três anos, que se desdobram em Planos Anuais de Cooperação (PAC). Os PIC enquadram a cooperação a desenvolver entre Portugal e cada um dos Países e estabelecem as linhas de força que vão reger o contributo Português para o desenvolvimento económico e social do País Parceiro.

A 5 de Janeiro de 2004, foi assinado entre Portugal e Timor-Leste o PIC para o triénio 2004-2006, com um envelope financeiro indicativo de 50 milhões de euros. Tendo em consideração a estratégia de desenvolvimento definida por Timor-Leste e os princípios e linhas de acção da Cooperação Portuguesa para o desenvolvimento, foram identificadas as seguintes áreas prioritárias de intervenção: Educação e apoio à reintrodução da língua portuguesa; Capacitação institucional do novo Estado, nomeadamente através de diferentes assessorias; e Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social, nomeadamente do mundo rural.

O PIC foi operacionalizado em 3 PAC, nos quais foram definidos os programas de actividades a desenvolver e as correspondentes fontes de financiamento, tendo o respectivo envelope financeiro sido o seguinte: 2004 – 27,5 milhões de euros; 2005 – 29,5 milhões de euros; 2006 – 26.9 milhões de euros.

Estando a terminar o período de vigência do PIC, torna-se necessário proceder à sua avaliação, a qual deve dar um contributo significativo para a definição do próximo PIC, podendo, ainda, ser útil, e complementar, para as avaliações sectoriais e de projectos.

2. Âmbito da Avaliação

A presente avaliação tem como âmbito:

- A avaliação do Programa Indicativo de Cooperação de Portugal com Timor-Leste e sua implementação no período 2004-2006;
- A avaliação da relevância, lógica e coerência, bem como resultados alcançados com o PIC 2004-2006 e respectivos PAC (2004, 2005 e 2006).

3. Objectivos

- Conhecer o desempenho da Cooperação Portuguesa em Timor-Leste;
- Dar aos Governos Português e Timorense uma base para decidir sobre possíveis mudanças ou adaptação da estratégia, programa e sectores de intervenção da cooperação entre os dois Estados;
- Fazer o levantamento da experiência de programação (PIC) e das suas características específicas com Timor-Leste que poderão ser úteis para a preparação e implementação do apoio Português a uma nova estratégia e programas de desenvolvimento com este País Parceiro.
- Dar indicações sobre como poderá a Cooperação Portuguesa ser articulada e harmonizada no futuro, tendo em conta a desconcentração e delegação de competências para o terreno das outras agências de cooperação internacional em Timor-Leste.

▪

4. Resultados

-

- A avaliação deve descrever o PIC de Timor-Leste e o processo que esteve subjacente à sua definição, com base nas políticas e estratégias Timorenses nos sectores neles identificados e os compromissos internacionalmente assumidos por Portugal (ODM) – a sua formulação e preparação (formulação da estratégia, identificação, planeamento e implementação dos respectivos PAC) – para se poder apreciar:

-

- A relevância do PIC, dos PAC e do processo de implementação (qual é a abordagem que o PIC faz aos principais problemas de desenvolvimento em Timor-Leste e às políticas de desenvolvimento dos dois Países?).

-

- A eficácia da cooperação para o desenvolvimento Portugal/Timor-Leste (quais são os resultados dos PAC e como é que as intervenções e o processo contribuem para os principais objectivos e prioridades da cooperação para o desenvolvimento Portugal/Timor-Leste;

-

- A eficiência do PIC e o processo de desenvolvimento. (Qual a eficiência das actividades/intervenções incluindo o modelo organizacional e os métodos de implementação através dos PAC), nomeadamente nas seguintes áreas: educação e reintrodução da língua portuguesa; capacitação institucional e desenvolvimento económico e social.

-

- A sustentabilidade do PIC. (Em que medida as actividades/benefícios da ajuda portuguesa a Timor-Leste promovem a sua sustentabilidade);

-

- De forma a:

-

- Formular lições aprendidas e recomendações, expor causas e explicar razões para os sucessos ou fracassos e contribuir para tornar a cooperação mais relevante, eficaz, eficiente e sustentável, quer para Portugal, quer para Timor-Leste.

-

5. Âmbito do Trabalho

A avaliação deve realizar-se de acordo com o guia de Avaliação do IPAD e, como tal, conter, no mínimo, os seguintes aspectos:

5.1 – Descrever e analisar a evolução do apoio Português a Timor-Leste dando particular atenção às seguintes questões:

- O PIC e respectivos PAC são complementares e coordenados com os esforços de outros doadores internacionais em Timor-Leste? (harmonização)

- O apoio Português foi alinhado com os planos e políticas Timorenses, nas áreas seleccionados para avaliação?

5.2 – Descrever e avaliar a eficácia da estratégia País e da preparação, implementação e adaptação do PIC, relativamente ao alcançar dos principais objectivos:

- Existe documento de projecto quando tal se justifica?
- Que regras de apreciação de projectos existiram?
- O alívio da pobreza foi uma preocupação suficientemente integrada no PIC e nos PAC?
- Foi dada suficiente atenção aos aspectos da sustentabilidade ambiental?
- Foi dada atenção suficiente às questões do género?
- Os resultados das actividades foram satisfatórios para alcançar os objectivos pretendidos?
- Surgiram efeitos não previstos? A que se deveram?
- Que efeitos foram alcançados nos grupos-alvo?
- As intervenções das ONG apoiadas foram devidamente incluídas/consideradas para maximizar a eficácia do PIC?

5.3 – Apreciar e analisar a eficiência do PIC em termos da adequabilidade dos instrumentos escolhidos e dos recursos disponibilizados:

- Os recursos (humanos e financeiros) disponibilizados por Portugal e por Timor-Leste, em quantidade e no tempo oportuno, para a gestão do PIC e dos PAC foram os adequados?
- Os instrumentos seleccionados, incluindo o envolvimento das ONG, foram os melhores/mais adequados para alcançar os objectivos e existem argumentos/razões para a sua escolha?

5.4 – Apreciar em que grau as actividades/processos/benefícios da Cooperação Portuguesa para o desenvolvimento têm sustentabilidade quando esse apoio terminar:

- Foi assegurada a viabilidade financeira e económica das intervenções?
- Foi aplicada a metodologia/tecnologia adequada e garantida a sua apropriação local?
- Houve desenvolvimento das capacidades institucionais locais?
- Foram tidas em conta e apoiadas as políticas governamentais e o quadro estratégico nacional de desenvolvimento?
- Foram fixadas metas específicas para as intervenções e sua sustentabilidade e estabelecidos indicadores específicos durante a preparação e foram medidos durante a implementação?

5.5 – Fazer uma análise global do PIC e dos respectivos PAC que possa dar uma base para as decisões sobre o novo PIC:

- Os PAC traduzem e conduziram à implementação do acordado no PIC?
- Foi dada atenção suficiente à coordenação dos requisitos de planeamento, execução e desembolso financeiro e mecanismos de prestação de contas nos PAC, entre Portugal e Timor-Leste?
- Que mecanismos/sistemas de acompanhamento existem no terreno? Como podem ser potenciados?
- Previsões e condições para futura cooperação para o desenvolvimento: faz sentido continuar com este tipo de programação – PIC/PAC; PAC anuais?
- O PIC foi articulado com as intervenções de outras agências de cooperação? Como se poderá, em futuras programações, reforçar a articulação com o quadro bilateral e multilateral de cooperação em Timor-Leste?
- Recomendações para a futura cooperação relativamente ao PIC e respectivos PAC e programas sectoriais apoiados.

5.6 – Lições aprendidas:

- Listar as lições aprendidas positivas e negativas especificamente relevantes para o PIC, PAC e processo de implementação das intervenções/actividades em Timor-Leste e, em geral, se aplicável, a qualquer PIC da cooperação Portuguesa.

Em suma, a avaliação deve centrar-se na educação e reintrodução da língua portuguesa, na capacitação institucional e no desenvolvimento económico e social, tendo em consideração a sua relevância no PIC, a análise da sustentabilidade da cooperação e a inclusão das questões transversais.

6. Metodologia

A avaliação inclui um estudo documental no IPAD e noutros Ministérios, entrevistas com as entidades envolvidas em Portugal e em Timor-Leste e visitas a actividades seleccionadas em Timor-Leste. Os principais utilizadores da avaliação (IPAD, Ministérios e Embaixada, bem como Autoridades Timorenses envolvidas) devem participar activamente no planeamento e execução da avaliação em diálogos frequentes com a equipa e em workshops e/ou seminários se considerados necessários.

7. Fases da Avaliação

A avaliação inclui três fases:

- A primeira de trabalho de gabinete,
- A segunda que implicará uma deslocação ao terreno, e
- A terceira de elaboração do relatório final.

Os aspectos que a seguir se apresentam não pretendem ser exaustivos, competindo aos consultores que realizarem este estudo aprofundar os critérios propostos e sugerir novos objectivos bem como abordagens complementares.

7.1 Trabalho de Gabinete

A fase de trabalho de gabinete consistirá na recolha e análise de informação relevante que tenha sido produzida durante o período em questão que possa ser obtida quer no IPAD e noutros Ministérios, quer através de entrevistas com representantes dos actores Portugueses envolvidos.

Esta fase, com uma duração de 4 semanas, deverá terminar obrigatoriamente com a apresentação de um primeiro relatório para discussão conjunta num "workshop", no qual deverão participar representantes dos vários detentores de interesse.

O primeiro relatório deverá:

. Situar e descrever a ajuda bilateral portuguesa no contexto das políticas, prioridades e necessidades de Timor-Leste;

. Identificar e analisar as questões-chave com influência na intervenção portuguesa, nomeadamente, constrangimentos, problemas, pontos fortes e factores facilitadores;

. Identificar e apreciar eventuais mudanças da intervenção portuguesa nos PAC, tendo em atenção as alterações quer na política Timorense quer nas estratégias de outros doadores, quer, ainda, no Governo Português;

. Apreciar o relacionamento institucional entre os diversos actores da Cooperação Portuguesa com Timor-Leste;

. Apreciar a pertinência da informação e material encontrado para esta fase do trabalho;

. Apresentar um plano de actuação para a fase seguinte, com identificação das intervenções da Cooperação Portuguesa que deverão ser alvo de maior atenção, e eventuais propostas de ajustamento dos Termos de Referência.

7.2 Trabalho de Campo

Os objectivos da fase de trabalho de campo são: confirmar ou modificar as conclusões obtidas na fase de gabinete, aprofundar alguns aspectos previamente identificados, bem como investigar e analisar outros aspectos que venham a ser levantados face à realidade encontrada no terreno.

Deverá ser feita uma análise mais aprofundada da coerência, coordenação e complementaridade (os 3 C):

- Coerência externa entre a política de Cooperação Portuguesa e as políticas Timorenses relacionadas com os sectores em causa;
- Coordenação com as Autoridades Timorenses;
- Complementaridade e coordenação entre as actividades dos diferentes actores da Cooperação Portuguesa, dado o carácter descentralizado da nossa cooperação;
- Complementaridade e coordenação entre a Cooperação Portuguesa e outros doadores.

O trabalho de campo termina com um relatório, que deverá:

- Enunciar a política de desenvolvimento do Governo Timorense, estratégias e prioridades atribuídas aos diferentes sectores;

- Analisar a adequação da ajuda portuguesa face às necessidades Timorenses;

- Analisar a implementação da Cooperação Portuguesa: em que medida as intervenções foram efectivas, com uma apreciação dos programas de cooperação em termos de financiamento, pessoal, tempo, normas, aspectos administrativos e outros recursos e procedimentos que contribuíram para, ou dificultaram, o alcançar dos resultados.

- Apreciar os efeitos, pretendidos ou não, da ajuda portuguesa no desenvolvimento de Timor-Leste, suas estratégias, planeamento e implementação;

- Avaliar a intervenção portuguesa nos grupos mais desfavorecidas da população;

- Apreciar as questões transversais chave: género, ambiente, direitos humanos e grupos mais vulneráveis;

- Apreciar as sinergias, coordenação e complementaridade entre as intervenções da Cooperação Portuguesa e outros doadores internacionais;

- Avaliar a participação dos detentores de interesse, em particular das comunidades locais e os grupos-alvo, na implementação das actividades de cooperação;

- Apreciar as sinergias, coordenação e complementaridade do apoio Português nos vários sectores de intervenção;

Deverão ser coligidos dados que consubstanciem o relatório, nomeadamente recorrendo a:

. Reuniões iniciais com os serviços financiadores e executores da ajuda portuguesa;

. Entrevistas com o pessoal responsável pelas diversas actividades, i.e., consultores, representantes dos ministros, Autoridades Locais e comunidades, instituições relevantes, investigadores, doadores mais importantes, etc.;

A versão preliminar do segundo relatório, contemplando os pareceres, as conclusões, as "lições aprendidas" e respectivas recomendações, será apresentada e discutida na presença do maior número possível de detentores de interesse.

Nesta fase, considera-se fundamental o envolvimento e a contribuição de técnicos das instituições Timorenses, em particular dos sectores alvo da Cooperação Portuguesa.

▪ Um resumo das constatações dos avaliadores deve ser apresentado ao Governo Timorense e Embaixada portuguesa para discussão durante a fase final da deslocação a Timor-Leste.

7.3 Relatório Final

O relatório final (conteúdo indicativo em anexo), deverá conter essencialmente uma apreciação dos resultados e efeitos obtidos pelo PIC de Timor-Leste ao longo do período em análise, bem como recomendações quanto ao prosseguimento do modelo de programação (PIC/PAC) e respectivas modalidades (sectores, tipos de ajuda).

▪ A versão preliminar deste relatório deverá ser apresentada e discutida na presença do maior número possível de detentores de interesse.

▪

8. Plano de Trabalho

A avaliação decorrerá em 2006, com o seguinte calendário:

- Fase documental e sua discussão até início de Maio
- Trabalho de campo em Maio
- Relatório final *draft* em meados de Junho
- Versão final no final de Junho

9. Composição da Equipa

A avaliação pode ser realizada por apenas um consultor. No caso de ser feita por uma equipa, no ideal dois consultores, essa equipa deve ser multidisciplinar e possuir conhecimentos em matéria de avaliação de intervenções na cooperação para o desenvolvimento, bem como da realidade Timorense.

Os avaliadores deverão, com base nos TdR, apresentar a metodologia para a recolha de dados e informação (além das entrevistas) bem como para o seu tratamento. Devem, ainda, apresentar o orçamento[1] (que não deverá exceder os 24 900 €, sem IVA) e os respectivos Currículos Vitae.

[1] As despesas com deslocações aéreas não estão incluídas neste orçamento, devendo ser suportadas pelo IPAD.

ANEXO

Estrutura do relatório da fase documental

1. Descrição do contexto da cooperação com Timor-Leste
2. Reconstrução da hierarquia lógica de intervenção, identificando pressupostos e resultados esperados dos objectivos da Cooperação Portuguesa com Timor-Leste, no período 2004-06. Análise das lacunas e ligações na lógica da intervenção.
3. Apresentação, de critérios de apreciação e respectivos indicadores para as questões-chave da avaliação.
4. Análise da informação e dos dados disponíveis até ao momento e indicação de qualquer falta de dados, para que seja incluída na fase seguinte.
5. Proposta de metodologia para a fase de trabalho de campo (métodos de inquéritos, recolha de dados e amostragem) com propostas concretas e exemplos.
6. Proposta de metodologia de análise, com base em metodologias utilizadas na avaliação.

Conteúdo indicativo do relatório final de avaliação

(Sem prejuízo de uma estrutura detalhada do relatório, a ser discutida durante o processo de avaliação, tendo em conta as especificidades desta avaliação)

Sumário executivo
(em Português e Inglês)

Introdução e enquadramento: breve referência à avaliação, âmbito, objectivos, questões e metodologia.

Contexto: objectivos da Cooperação Portuguesa, situação política e económica de Timor-Leste, programas regionais e/ou de outros doadores se relevante.

Resultados da avaliação: Análise dos critérios e das questões da avaliação

Conclusões, lições aprendidas e recomendações (as recomendações devem estar em estreita articulação com as conclusões e devem ser hierarquizadas. Podem ser apresentadas propostas alternativas)

(O Relatório final não deverá exceder as 40/50 páginas, incluindo o Sumário Executivo. A informação adicional sobre o contexto o PIC e PAC e aspectos metodológicos e análises).

Anexos – podem incluir: metodologia, critérios de apreciação, listagem das intervenções da Cooperação portuguesa, lista das pessoas e entidades contactadas, lista de documentação consultada, TdR, bem como outra informação factual usada na avaliação ou quadro (por exemplo, os quadros com indicadores económicos e sociais ou os indicadores dos ODM).

Anexo B - Metodologia e Equipa de Avaliação

O processo de avaliação foi desenvolvido em 3 fases distintas, cada uma com uma metodologia e actividades distintas, como demonstrado no quadro seguinte:

Fases de Trabalho	Principais Actividades
Fase 1 – Fase Documental	1. Selecção e análise de documentação 2. Preparação dos trabalhos e planeamento 3. Levantamento de dados 4. Selecção dos projectos e entidades 5. Tratamento e sistematização das informações 6. Partilha e discussão das conclusões da Primeira Fase 7. Emissão do relatório
Fase 2 – Fase de Campo	1. Preparação dos trabalhos e planeamento 2. Análise dos projectos a visitar no terreno 3. Levantamento de dados 4. Tratamento e sistematização das informações 5. *Workshop* "Segunda Fase" 6. Emissão do relatório da Segunda Fase
Fase 3 – Fase Final	1. Tratamento e sistematização das informações 2. Emissão do relatório da Terceira Fase 3. *Workshop* "Terceira fase"

Fase 1 – Fase Documental

A metodologia e as técnicas adoptadas na condução das tarefas inerentes à **primeira etapa do processo** de avaliação e à preparação do relatório da fase documental seguiram os seguintes parâmetros:

1. **Selecção e análise de documentação** – recolha, leitura e análise da documentação considerada relevante para enquadramento da cooperação, de âmbito internacional e nacional, e para detalhe técnico do processo de avaliação. Genericamente, a principal documentação analisada enquadra-se nos seguintes assuntos:
   - ✓ Estratégia para a Cooperação Portuguesa;
   - ✓ Plano de Desenvolvimento Nacional para Timor-Leste;
   - ✓ Informações sobre avaliação de projectos, com destaque para os "DAC Quality Standards";
   - ✓ Informações sobre processo de avaliação, incluindo o Guia de Avaliação do IPAD;
   - ✓ Informações produzidas pelo IPAD e Ministérios, relativas à gestão, acompanhamento e execução dos projectos / acções (refira-se que o euro e o dólar norte-americano foram as moedas utilizadas para expressão dos valores apresentados, implicando por vezes na realização da conversão entre unidades monetárias).

2. **Preparação dos trabalhos e planeamento** – construção de instrumentos de apoio (roteiros de reuniões / entrevistas); programação de reuniões, preparação do *check-list* de controlo de qualidade do processo de avaliação; planeamento e calendarização da primeira etapa do projecto.

3. **Levantamento de dados** – realização de reuniões / entrevistas com responsáveis e colaboradores do IPAD e com as estruturas de gestão da cooperação dos intervenientes da Cooperação Portuguesa, nomeadamente os

Ministérios Sectoriais, a Embaixada de Timor-Leste em Portugal e algumas ONGD (especificadas no Anexo C - Pessoas e Entidades Consultadas – Entrevistas e *Workshops*).

4. **Selecção dos projectos e entidades** – selecção, por amostragem, dos projectos e respectivas entidades executoras alvo de análises mais detalhadas (inclusive para verificação na fase de trabalho de campo). Esta tarefa é objecto de análise nas segunda e terceira fases da avaliação do projecto, sendo que os projectos foram seleccionados com base nos critérios de relevância económica, representatividade em termos de eixos prioritários do PIC e sugestão dos Ministérios Portugueses (projectos considerados emblemáticos).

5. **Tratamento e sistematização das informações** – reuniões da equipa de avaliação para articulação e troca de ideias, tratamento de dados e redacção *in-office* da versão preliminar do primeiro relatório.

6. **Partilha e discussão das conclusões da primeira fase** – validação do conteúdo e conclusões espelhados no relatório da primeira fase da avaliação, em *workshop* específico para o efeito, com a participação de representantes do IPAD e de outros intervenientes da cooperação, designadamente as entidades consultadas no âmbito do levantamento de dados.

7. **Emissão do relatório** – incorporação de eventuais alterações no primeiro relatório e emissão da respectiva versão definitiva.

Fase 2 – Fase de Campo

A metodologia e as técnicas adoptadas na condução das tarefas inerentes à **segunda etapa do processo** de avaliação ("fase de campo") e a preparação do presente relatório seguiram os parâmetros habituais para projectos desta natureza e dimensão, tendo-se desenvolvido as acções especificadas no Plano de Trabalhos:

1. **Preparação dos trabalhos e planeamento** – programação das reuniões a realizar em Timor-Leste e construção dos principais instrumentos necessários ao desenvolvimento do trabalho de campo: (i) roteiros com a respectiva agenda e objectivos de levantamento e análise – a elaborar consoante a entidade em causa, (ii) *check-lists* com elementos de verificação e análise de projectos.

2. **Análise dos projectos a visitar no terreno** – leitura e análise da documentação relativa aos projectos seleccionados na Fase Documental[2] e apreciação da actuação das entidades a contactar / visitar e identificação dos assuntos a aprofundar em conjunto.

3. **Levantamento de dados** – realização de reuniões com responsáveis e colaboradores da Embaixada de Portugal, do Governo Timorense da esfera da Cooperação Portuguesa (nomeadamente os Ministérios Sectoriais), de agências multilaterais internacionais presentes no terreno e dos projectos seleccionados para visitar em Timor-Leste (*vide* Anexo B - Pessoas e Entidades Consultadas).

4. **Tratamento e sistematização das informações** – reuniões da equipa de avaliação para articulação e troca de ideias, tratamento de dados e preparação da apresentação das conclusões a analisar durante o *Workshop* "Segunda Fase".

5. ***Workshop* "Segunda Fase"** – seminário de disseminação das principais constatações e recomendações preliminares que resultaram do trabalho de campo e de recolha de comentários ao trabalho desenvolvido e aos resultados obtidos, com a participação de representantes da Embaixada de Portugal em Timor-Leste e de

[2] Os projectos foram seleccionados por amostragem com base nos critérios de relevância económica, representatividade em termos de eixos prioritários do PIC e sugestão dos Ministérios e entidades Portugueses consultados (projectos considerados emblemáticos).

outros intervenientes da cooperação, designadamente as entidades consultadas no âmbito do levantamento de dados realizado no terreno (*vide* Anexo C - Pessoas e Entidades Consultadas – Entrevistas e *Workshops*).

6. **Emissão do relatório da Segunda Fase** – sistematização das conclusões obtidas no terreno e incorporação de eventuais alterações decorrentes do primeiro relatório e emissão.

Fase 3 – Fase Final

A metodologia e as técnicas adoptadas na condução das tarefas inerentes à **terceira etapa do processo** de avaliação e à preparação do presente relatório seguiram os seguintes parâmetros:

1. **Tratamento e sistematização das informações** – reuniões da equipa de avaliação para articulação e troca de ideias, tratamento e confrontação de dados recolhidos nas fases 1 e 2 (incluindo as informações decorrentes dos *Workshops*) e análise das recomendações a incorporar no Relatório Final. Sempre que necessário, foram esclarecidas dúvidas pontuais decorrentes deste processo, nomeadamente com o IPAD.

2. **Emissão do relatório da terceira fase** – sistematização das conclusões obtidas nas fases 1 e 2 e das recomendações.

3. ***Workshop* "Terceira Fase"** – seminário de disseminação das principais constatações, conclusões e recomendações que resultaram das fases anteriores, com a participação de representantes do IPAD e de outros intervenientes da Cooperação Portuguesa em Timor-Leste (a realizar).

As fases específicas de levantamento de dados (por via de entrevistas) foram objecto de uma preparação metódica, tendo sido construídos **instrumentos padronizados** (roteiros contendo a identificação das questões-chave e dos indicadores de resultados a recolher) pela equipa de avaliação, com vista a um alinhamento das questões a serem objecto de análise.

Por outro lado, a condução dos trabalhos de avaliação procurou basear-se num **processo participativo**, na medida em que é desenvolvido com os principais detentores de interesse para que estes validem e se revejam nos resultados da avaliação.

Equipa de Avaliação

O processo de avaliação envolveu, por parte da BDO, uma equipa de trabalho com experiência e competências apropriadas, constituída por:

- o Director do Projecto – Luís Jorge Monteverde;
- a Directora Assistente de Consultoria – Sandra Rodrigues dos Santos;
- dois Consultores Seniores – Filipe Ferreira Soares, Ana Luísa D'Aires

Entrevistas Realizadas - Fase Documental

Instituição	Cargo / Área Funcional	Entrevistado
IPAD	Vogal - Timor	Vera Abreu
IPAD	Direcção de Serviços de Apoio à Sociedade Civil e Ajudas de Emergência	Maria Jesus Chaves, Sérgio Guimarães
IPAD	Direcção de Serviços BIL II – Timor	Maria do Carmo Fernandes
IPAD	Direcção de Serviços de Planeamento Financeiro e Programação	Carlos Andrade, José Rosa, Ivone Carvalho, Edite Singens, Manuela Afonso
Ministério dos Negócios Estrangeiros	Gabinete SENEC	Fernando Carvalho, Ana Paula Fernandes
Ministério do Trabalho e Solidariedade Social	Gabinete de Cooperação	Lucília Figueira, Inês Faria, Maria João Vieira, Teresa Coelho, Fernando Sousa Junior
Ministério do Trabalho e Solidariedade Social	Gabinete de Cooperação MTSS e Ex-adido para a cooperação, educação e cultura em Timor-Leste	José Revez
Ministério da Saúde	Divisão de Cooperação Internacional	Deolinda Cruz
Ministério Ensino Superior	GRICES - Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior (Direcção de Serviços da Cooperação Internacional)	José Manuel Garcia Conceição Silva
Ministério da Educação	Gabinete de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (GAERI)	Maria Emília Galvão, Georgina Esteves, Vítor Nogueira e Maria Angélica Ribeiro
Ministério das Finanças	Direcção Geral de Assuntos Europeus e Relações Internacionais	Carlos Figueiredo
Ministério da Justiça	Gabinete para as Relações Internacionais, Europeias e de Cooperação (GRIEC)	Filipe Batista, José Alberto Andrade
Ministério da Defesa	Departamento de Cooperação Técnico-Militar	Saldanha Serra
Embaixada de Timor	Sra. Embaixadora	Pascoela Barreto
Instituto Camões	Presidência e Direcção de Serviços	Simonetta Luz Afonso, Ana Paula Duarte e Madalena Arroja
CIC-Portugal	ONGD	Florentino Cardoso, Diogo Ferreira
CIDAC	ONGD	Cristina Cruz, Stéphane Laurent

Entrevistas Realizadas - Fase de Campo

Entidades Consultadas	Interlocutores
Embaixada de Portugal em Timor-Leste	Ramos Pinto, Isabel Valente, Miguel Levy, Silva Pereira, Filipe Silva, Irina Pais, Matos de Sousa, José António Ruivo, Licina Ferreira, Conceição Godinho, Filomena de Almeida,
Embaixada dos Estados Unidos da América	W. Gary Gray, Seiji Shiratori
Embaixada do Brasil	Antônio de Souza e Silva
Embaixada de Irlanda	Carol Hamson
Embaixada do Japão	Kanako Nozawa
Embaixada da Austrália	David Hook
Ministério da Administração Estatal	Ana Pessoa
Ministério do Plano e Finanças	Madalena Boavida, Eusébio Jerónimo, Arlindo Monteiro
Ministério da Justiça	Sarmento Domingos, Manuel Abrantes
Ministério da Defesa	Filomeno Paixão
Ministério da Saúde	Erling Larsson, Basílio Pinto, Francisco Salgueiro, Francisco Santos
Ministério da Educação e Cultura	Rosália Corte-Real
Ministério do Trabalho e Reinserção Comunitária	Arsénio Bano, Eugénio Soares, Aida Costa, Mário Barreto
Comissão Europeia	Guglielmo Colombo
Banco Mundial	Edith Bowles, Steffi Stallmeister
PNUD	Akbar Usmani, Carlos Dinis, Ana Graça
Reitoria da Universidade Nacional Timor-Leste	Benjamim de Araújo, Corte-Real
Diocese de Baucau	Dom Basílio do Nascimento
Presidente Tribunal Recurso	Cláudio Ximenes
Ex-Presidente da Associação de Jornalistas de Timor-Leste	Virgílio Guterres
ONGD LD - Leigos para o Desenvolvimento	Filipa Martins, Teresa Cunha, Ana Serrão
ONGD INDE - Intercooperação e Desenvolvimento	Verónica Pais, Xisto Freitas
CÁRITAS	Padre Nelson, Bernardo Lopes

Para além destas entidades, estava planeado o contacto com outras, que por razões diversas não foi possível, designadamente os Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Agricultura, Florestas e Pescas, e a organização Médicos do Mundo.

Projectos Analisados na Fase de Campo

Projectos Visitados	Interlocutores
PRLP - Cursos Formação	Filipe Silva
Apoio às Actividades do Grupo de Estudos de Reconstrução de Timor-Leste (GERTiL)	Gonçalo Ferreira dos Santos, Pedro Garcia
Assessoria à Direcção Nacional de Alfândegas de Timor-Leste (DNA)	João Rodrigues, José Eduardo Luís, Luís Almeida, Jumico Soares
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural em Timor-Leste (PADRTL)	António Temes
Projecto Integrado Desenvolvimento Sócio-Comunitário nos Distritos de Baucau, Manatuto e Viqueque	João Ferro
Centro de Emprego e Formação Profissional	Pedro Fraga, Fátima Almeida, Carlos Lopes, Simão Barreto
Desenvolvimento Sócio-Comunitário em comunidades abrangidas pelas Casas Abertas (ISMAIK)	Mana Lu
Projecto Fundação das Universidades Portuguesas (FUP)	Victor Ambrósio
Projecto Instituto Português de Camões (ICA)	Flávia Bá
Projecto Escola Portuguesa de Díli	Ana Maria Ferreira, João de Carvalho Roseiro e Manuela Costeira
Apoio Crianças e Jovens em Lauala - Ermera	Padre Domingo Soares, Jacinta Pereira, Guilhermina Soares, Adelina Soares, Abel de Deus, Carlos Manuel Babu, Benedito Araújo, Ersia Isabel, Domingo Salsinha
Apoio ao Sector da Comunicação Social (Rádio Televisão de Timor-Leste - RTTL)	Expedito Ximenes, Jacks Sarmento, Adérito Costa, Dionísio Soares, Hélio Gusmão, João Batista

***Workshop* - Primeira Fase**

Entidades Presentes	Interlocutores
IPAD	Vera Abreu, Carlos Andrade Costa, Manuela Afonso, Maria Celeste Barrier, Mário Barreiro, Pedro Amaral, José Rosa, Maria Jesus Chaves, Sérgio Guimarães, Lara Rasmuga, Wilson Bragança, Irina Pais, Guilhermina Teixeira, Madalena Sampaio, Cristina Pinto
Ministério dos Negócios Estrangeiros (SENEC)	Ana Paula Fernandes
Ministério do Trabalho e Solidariedade Social	José Revez, Teresa Coelho
Ministério da Justiça	Mónica Fragoso, José Alberto Andrade
Instituto Camões	Ana Paula Duarte
CIC-Portugal	Florentino Cardoso

***Workshop* - Segunda Fase**

Entidades Presentes	Interlocutores
Embaixada de Portugal	Ramos Pinto, Isabel Valente, Miguel Levy, Silva Pereira, Filipe Silva, Irina Pais, Matos de Sousa, José António Ruivo, Licina Ferreira, Conceição Godinho, Filomena de Almeida
Embaixada do Brasil	Antônio de Souza e Silva
Embaixada do Japão	Kanako Nozawa
Ministério da Justiça	Manuel Abrantes
Comissão Europeia	Guglielmo Colombo
Banco Mundial	Steffi Stallmeister
PNUD	Carlos Dinis, Ana Graça
ONGD LD - Leigos para o Desenvolvimento	Filipa Martins, Teresa Cunha, Ana Serrão
ONGD INDE - Intercooperação e Desenvolvimento	Verónica Pais, Xisto Freitas
Apoio às Actividades do Grupo de Estudos de Reconstrução de Timor-Leste (GERTiL)	Gonçalo Ferreira dos Santos, Pedro Garcia
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural em Timor-Leste (PADRTL)	António Temes
Projecto Integrado Desenvolvimento Sócio-Comunitário nos Distritos de Baucau, Manatuto e Viqueque	João Ferro
Centro de Emprego e Formação Profissional	Pedro Fraga
Projecto Fundação das Universidades Portuguesas (FUP)	Victor Ambrósio
Projecto Instituto Português de Camões (ICA) – Centro de Língua Portuguesa	Flávia Bá
Projecto Escola Portuguesa de Díli	Ana Maria Ferreira, João de Carvalho Roseiro e Manuela Costeira

***Workshop* – Fase Final**

Entidades Presentes	Interlocutores
IPAD	Madalena Sampaio, Carlos Andrade Costa, Ruth Albuquerque, Manuela Afonso, Pedro Almerol, Pedro Teles, Pedro Espinhal, Sofia Martins, Dina Amaro, Maria do Carmo Fernandes, Luísa Medeiros, Sérgio Guimarães, Guilhermina Teixeira. Lucília Mendes e Lara Ramusga
Presidência do Conselho de Ministros	Joana Melo Antunes
Ministério das Finanças (DGAERI)	Helena Vantache
Ministério da Administração Interna	Paulo Caldas
Ministério do Trabalho e Solidariedade Social	Teresa Coelho e José Revez
Ministério da Justiça (GRIEC)	Mónica Fragoso e José Alberto Andrade
Ministério da Educação (GAERI)	Rosalina Rodrigues e Idalia Silva
Ministério do Ensino Superior (GRICES)	Conceição Silva,
Instituto Camões	Madalena Arroja, Ana Paula Duarte e Isabel Jerónimo
Embaixada de Portugal em Timor-Leste	Miguel Levy
Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral	Cristina Cruz e Luísa Teotónio Pereira
Embaixada de Timor-Leste	Isilio Coelho
CIDAC	Luísa Teotónio Pereira
Técnico do MNE da Guiné-Bissau a fazer estágio no IPAD	Tomás Delgado Pinto

GERAL- COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

"Paris Declaration on Aid Effectiveness", 2005.

Cimeira do Milénio, **"Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio"**, 2000.

Comissão das Comunidades Europeias, **"Manual de Gestão do Ciclo do Projecto - Abordagem Integrada e Quadro Lógico"**, 1993.

European Comission, **"Aid Delivery Methods – Project Cycle Management Guidelines"**, Volume 1, European Comission, 2004.

IPAD, **"Glossário da Cooperação para o Desenvolvimento"**, Março 2005.

IPAD, **"Guia de Avaliação"**, versão provisória, Lisboa, 2006.

IPAD, **"Objectivos de Desenvolvimento do Milénio – Relatório de Portugal"**, Lisboa, 2004.

IPAD, **"Operacionalização da Estratégia da Cooperação Portuguesa"**, 2006.

IPAD, **"Linhas de Orientação para os Programas Indicativos da Cooperação 2007-2009"**, Outubro de 2006.

Kanyarukiga, Sam, van der Meer, Esther, Paalman, Maria, Poate, Derek, Schrader, Ted, **"Evaluation of DFID Country Programmes. Country Study**: **Ruanda 2000 - 2005"**, DFID, 2006.

OCDE, "**Glossário da Avaliação e da Gestão Centrada nos Resultados**", 2002

OECD Development Assistance Committee, **"DAC Evaluation Quality Standards"**, OCDE, 2006.

OECD Development Assistance Committee, **"Glossário de Avaliação e da Gestão Centrada Nos Resultados"**, Ministério dos Negócios Estrangeiros - Instituto da Cooperação Portuguesa, 2002.

OECD Development Assistance Committee, **"Portugal (2006), DAC Peer Review**: **Main Findings and Recommendations"**, OCDE, 2006.

OECD Development Assistance Committee, **"Principles for Evaluation of Development Assistance"**, OCDE, 1991.

OECD Development Assistance Committee, **"Review of the DAC Principles for Evaluation of Development Assistance"**, OCDE, 1998.

OECD Development Assistance Committee**,"Peer Review of Portugal"**, Volume 7, OECD, 2006.

Presidência do Conselho de Ministros, **"A Cooperação Portuguesa no limiar do século XXI – Documento de Orientação Estratégica"**, Cooperação Portuguesa, 1999.

Presidência do Conselho de Ministros, **"Uma Visão Estratégica para a Cooperação Portuguesa"**, Lisboa, IPAD, Ministério dos Negócios Estrangeiros, 2006.

UE, "**Evaluation of the European Commission's Support to the United Republic of Tanzania**", Evaluation for the European Commission, 2006.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA DE TIMOR-LESTE

"Documento de Estratégia de Cooperação UE-Timor-Leste", www.ipad.mne.gov.pt.

Banco Mundial, **"Documento Informativo para a Reunião de Timor-Leste com os Parceiros de Desenvolvimento",** 2006.

Banco Mundial, **"Timor-Leste: Desafios para uma Nação Nova"**, 2002.

Banco Mundial, **"World Development Indicators Database"**, 2006

Planning Comission, **"Our National Vision"**.

Planning Commission, **"East Timor - National Development Plan"**, 2002.

PNUD, **"Human Development Report 2004"**, 2004.

PNUD, **"Relatório do Desenvolvimento Humano 2005"**, 2005.

PNUD, **"Relatório do Desenvolvimento Humano 2005"**, 2006.

República Democrática de Timor-Leste, **"Combate à Pobreza como Causa Nacional"**, 2006.

República Democrática de Timor-Leste, **"Guia do Plano"**, versão final, 2003.

DOCUMENTAÇÃO FACULTADA PELOS ENTREVISTADOS

Governo Português e Governo Timorense**, "Cooperação Portugal – Timor-Leste, Programa Indicativo de Cooperação (2004-2006)"**, Lisboa, IPAD, 2004.

Governo Português e Governo Timorense**, "Plano Anual de Cooperação, Portugal – Timor-Leste – 2004"**, 2004.

Governo Português e Governo Timorense**, "Plano Anual de Cooperação, Portugal – Timor-Leste – 2005"**, 2005.

Governo Português e Governo Timorense**, "Plano Anual de Cooperação, Portugal – Timor-Leste – 2006"**, 2006.

IPAD (PFP)**, "Preparação do Programa Indicativo de Cooperação Portugal – Timor-Leste (2004-2006)"**, 2003.

IPAD (PFP/Coordenação Geográfica), **"Cooperação Portuguesa com Timor-Leste – Enquadramento"**.

IPAD, **"PAC 2005 – Mapa de Execução e Acompanhamento"**.

IPAD, **"PAC 2006 – Mapa de Execução e Acompanhamento"**.

IPAD, **"Projectos De Desenvolvimento de ONGD Apoiados (2002-2005) - Timor-Leste"**.

IPAD, **"Visita de S. Exa o Presidente da República Portuguesa"**, 2004.

IPAD, **"Visita S. Exa SENEC a Timor-Leste e Austrália"**, 2004.

IPAD, **"Fichas de Projecto"**, 2006

IPAD, **"Termos de Referência"** relativos às Assessorias Técnicas, 2004-2006.

IPAD, **"Relatórios de Actividades"** relativos às Assessorias Técnicas, 2004-2006.

Embaixada de Portugal em Díli, **"Relatório de Actividade 2002-2003 – 2005-2006"** relativo ao programa Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa, 2006.

Águas de Portugal, **"Reabilitação e Construção do Sistema de Captação e Distribuição de Água para a Zona Sul e Costa Leste da Ilha de Ataúro"**, 2005.

Embaixada de Portugal em Díli, **"Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa – República Democrática de Timor-Leste – Relatório de Actividades 2002-2003 – 2005-006"**.

Fundação das Universidades Portuguesas**, "Programa CRUP/FUP de Cooperação com Timor-Leste – Relatório de Actividades 2004-2005"**, 2005.

GERTiL, **"Relatório de Actividades Periódico – GERTiL - 01Junho a 31 Julho"**, 2005.

Pedro Brum, **"Relatórios de Actividades no Âmbito do Exercício do Cargo de Assessor do Ministro da Justiça de Timor-Leste- I, II e III"**, 2005.

Projecto: **"Curso de Direito em Timor-Leste – FUP"**, IPAD, 2005.

Projecto: **"Curso de Formação SAS/AdP/Timor-Leste"**, IPAD, 2003.

Projecto: **"GERTiL – Cooperação com Timor-Leste – 2ª Fase dos Projectos de Planeamento"**, IPAD, 2005.

Instituto Camões Portugal, **"Estimativas de Execuções PAC 2004, 2005 e 2006"**, 2005.

MTSS, **"Execução PAC 2004"**.

MTSS, "**Pontos Fortes - Programa de Cooperação entre o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e o Ministério do Trabalho e da Reinserção Comunitária da República Democrática de Timor-Leste**"

Ministério do Ensino Superior, **"Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e a República de Moçambique nos domínios do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia"**, 2004.

IPAD/ GRIEC, **"Minuta e Protocolo de Cooperação entre IPAD e GRIEC"**.

Ministério da Justiça, **"Execução Orçamental 2005"**.

Ministério da Justiça, **"Execução PAC 2004"**.

Ministério da Justiça, **"Formação de Magistrados"**.

Ministério da Justiça, **"Plano Anual de Cooperação para 2005 / Proposta de Orçamento 2006"**.

Ministério da Justiça, **"Síntese da Cooperação na Área da Justiça"**.

MDN, **"Relatório de Actividades 2005 – Timor-Leste"**.

Banco Mundial, **"Estratégia de Assistência ao País para a República Democrática de Timor-leste"**, 2005.

World Bank, **"Strengthening the Institutions of Governance in Timor-Leste"**, 2006.

PNUD, **"Country Programme Strategy – 2006 and Beyond – Timor-leste"**, 2006

CNEFP, **"Visita de S. Exa. O Ministro do trabalho e da Solidariedade Social de Portugal"**, 2006.

PADRTL, **"Relatório de Actividades 2005-2006"**, 2006.

UNTL, **"Relatório à Cooperação Portuguesa"**, 2006

SÍTIOS DA INTERNET CONSULTADOS

http://ec.europa.eu/
http://europa.eu
http://gertil.fa.utl.pt/
http://www.ausaid.gov.au/
http://www.embpor.tp/
http://www.inde.pt/
http://www.instituto-camoes.pt/
http://www.ipad.mne.gov.pt/
http://www.gc.mtss.gov.pt/
http://www.mfac.gov.tp/
http://www.mofa.go.jp/
http://www.mopf.gov.tl/tldpm/
http://www.norad.no/
http://www.oecd.org
http://www.plataformaongd.pt/
http://www.pm.gov.tp/
http://www.pm.gov.tp/
http://www.publico.pt/ (de 29 e 30 de Maio e 2 de Junho)
http://www.publico.pt/ (de 29 e 30 de Maio)
http://www.timor-leste.gov.tl/
http://www.un.org/

http://www.unfpa.org/
http://www.unhcr.org/
http://www.usaid.gov/
http://www.worldbank.org/

Anexo E - Timor-Leste *Data Profile*

TIMOR-LESTE DATA PROFILE	2000	2003	2004
PEOPLE			
Population, total (thousand)	783,6	876,4	924,6
Population growth (annual %)	0,5	5,4	5,4
Fertility rate, total (births per woman)	..	..	..
Mortality rate, infant (per 1,000 live births)	80,0	,,	64,0
Mortality rate, under-5 (per 1,000)	102,0	,,	80,4
Births attended by skilled health staff (% of total)	..	18,0	..
Malnutrition prevalence, weight for age (% of children under 5)	..	45,8	..
Immunization, measles (% of children ages 12-23 months)	..	55,0	55,0
School enrollment, primary (% gross)	..	..	..
School enrollment, secondary (% gross)	..	..	..
School enrollment, tertiary (% gross)	..	..	..
ENVIRONMENT			
Surface area (sq. km)	14.870,0	14.870,0	14,870.0
Forest area (sq. km)	8.540,0	..	..
Agricultural land (% of land area)	22,7	22,9	..
Improved water source (% of population with access)	..	..	..
Improved sanitation facilities, urban (% of urban population with access)			
ECONOMY			
GNI, Atlas method (current US$) – million		367,2	506,4
GNI per capita, Atlas method (current US$)		420,0	550,0
GDP (current US$) - million	316,2	335,7	339,0
GDP growth (annual %)	13,7	-6,2	1,8
Inflation, GDP deflator (annual %)	3,0	4,2	-0,8
Agriculture, value added (% of GDP)	25,8	29,0	31,6
Industry, value added (% of GDP)	18,5	14,6	14,9
Services, etc., value added (% of GDP)	55,8	56,4	53,5
Gross capital formation (% of GDP)	41,3	31,3	28,4
STATES AND MARKETS			
Time required to start a business (days)			
GLOBAL LINKS			
Official development assistance and official aid (current US$) - million	232,9	154,9	152,8

Fonte: Worldbank (http://devdata.worldbank.org)

Anexo F - Indicadores Demográficos de Timor-Leste

INDICADORES	2000	2001	2002	2003	2004	2005
POPULAÇÃO						
Feminina	402.457	415.521	428.292	441.057	454.177	467.666
Masculina	418.543	430.479	443.708	456.934	470.438	484.529
Total	821.000	846.000	872.000	897.991	924.615	952.195
POPULAÇÃO URBANA-RURAL						
Urbana	168.666	194.580	213.640	228.988	241.337	253.404
Rural	652.334	651.420	658.360	669.003	683.278	698.791
Total	821.000	846.000	872.000	897.991	924.615	952.195
NÚCLEOS FAMILIARES						
Urbana	35.825	37.685	39.636	41.716	43.880	46.074
Rurais	138.658	141.940	145.333	148.568	151.082	154.512
Total	173.097	178.237	184.969	190.284	194.962	200.586
EVOLUÇÃO						
Crescimento da População Urbana	-	15,4	9,8	7,2	5,4	5,0
Crescimento da População Rural	20,5	23,0	24,5	25,5	26,1	26,6
Número de Migrantes para áreas Urbanas	-	-	-	-	4.100	4.868

Fonte: República Democrática de Timor-Leste, "Combate à Pobreza como Causa Nacional", Março de 2006

Anexo G - Indicadores sobre Educação em Timor-Leste

INDICADORES	2000 / 2001	2001 / 2002	2002 / 2003	2003 / 2004	2004 / 2005
NÚMERO DE ESTUDANTES (Milhares)					
1.º Ciclo	164,7	175	185,6	174,6	179,9
2.º Ciclo	37,3	38,8	38,4	40,4	41,5
3.º Ciclo	20,8	20,9	19,7	21	24,5
Total	222,8	234,7	243,7	236	245,9
RÁCIO LÍQUIDO DE INSCRIÇÕES (%)					
1.º Ciclo	67,7	73,8	76,9	83,5	86,2
2.º Ciclo	19,0	21,5	24,1	31,9	30,4
3.º Ciclo	15,9	16,8	17,3	20,4	33,6
NÚMERO DE ESCOLAS					
1.º Ciclo	719	734	769	835	862
2.º Ciclo	109	115	113	120	129
3.º Ciclo	41	48	43	55	76
Total	869	897	925	1.010	1.067
NÚMERO DE PROFESSORES					
1.º Ciclo	3.470	3.860	4.248	4.862	5.415
2.º Ciclo	1.111	1.360	1.013	1.135	1.652
3.º Ciclo	618	855	1.093	670	725
Total	5.199	6.075	6.354	6.667	7.792
NÚMERO DE CRIANÇAS NÃO INSCRITAS (Milhares)					
6-11 Anos	43,8	36,7	33,6	24,7	21,1
12-14 Anos	51,6	51,5	51	46,9	49,4
Total	95,4	88,2	84,6	71,6	70,5

Fonte: República Democrática de Timor-Leste, "Combate à Pobreza como Causa Nacional", Março de 2006

Anexo H - Indicadores de Saúde em Timor-Leste

INDICADORES	2003
Taxa de Mortalidade Infantil (por cada 1000 nados vivos)	60
Taxa de Mortalidade antes dos 5 anos (por cada 1000 nados vivos)	83
Taxa de Mortalidade Maternal (por cada 100.000 nascimentos)	420-800
Taxa de crianças com idade inferior a 5 meses abaixo do peso (%)	46
Crianças entre 12-23 meses Totalmente Imunes (%)	18
Crianças com 1 ano Imunes ao Sarampo (%)	47
Esperança Média de Vida (anos)	57
Partos Assistidos por Pessoal Qualificado (%)	24
População por Número de Médicos[1]	3.401
População por Número de Enfermeiros[1]	876
População por Número de Camas de Hospital[1]	2.380
População por Centros de Saúde	4.000

Fonte: República Democrática de Timor-Leste, "Combate à Pobreza como Causa Nacional", Março de 2006

[1] Dados relativos ao ano fiscal 2005-2006

Premissas Estratégicas da Cooperação Portuguesa – 1999

1999 > A COOPERAÇÃO PORTUGUESA NO LIMIAR DO SÉCULO XXI - DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA (RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS Nº 43/99, 18 DE MAIO)

Princípios

- ✓ Respeito pela universalidade dos direitos humanos
- ✓ Responsabilidade e solidariedade internacionais
- ✓ Parceria com os Países destinatários e concertação com os outros doadores
- ✓ Sustentabilidade do desenvolvimento e equidade na repartição dos benefícios
- ✓ Coerência com outras políticas que afectam os Países destinatários

Objectivos

- ✓ Reforçar a democracia e o Estado de Direito
- ✓ Reduzir a pobreza, promovendo as condições económicas e sociais das populações mais desfavorecidas, bem como desenvolver as infra-estruturas necessárias ao nível da educação
- ✓ Estimular o crescimento económico, fortalecendo a iniciativa privada
- ✓ Promover o diálogo e a integração regionais
- ✓ Promover uma parceria europeia para o desenvolvimento humano

Concentração Geográfica

- ✓ África > África Subsahariana > PALOP
- ✓ Ásia > Macau e Timor
- ✓ América Latina > Brasil

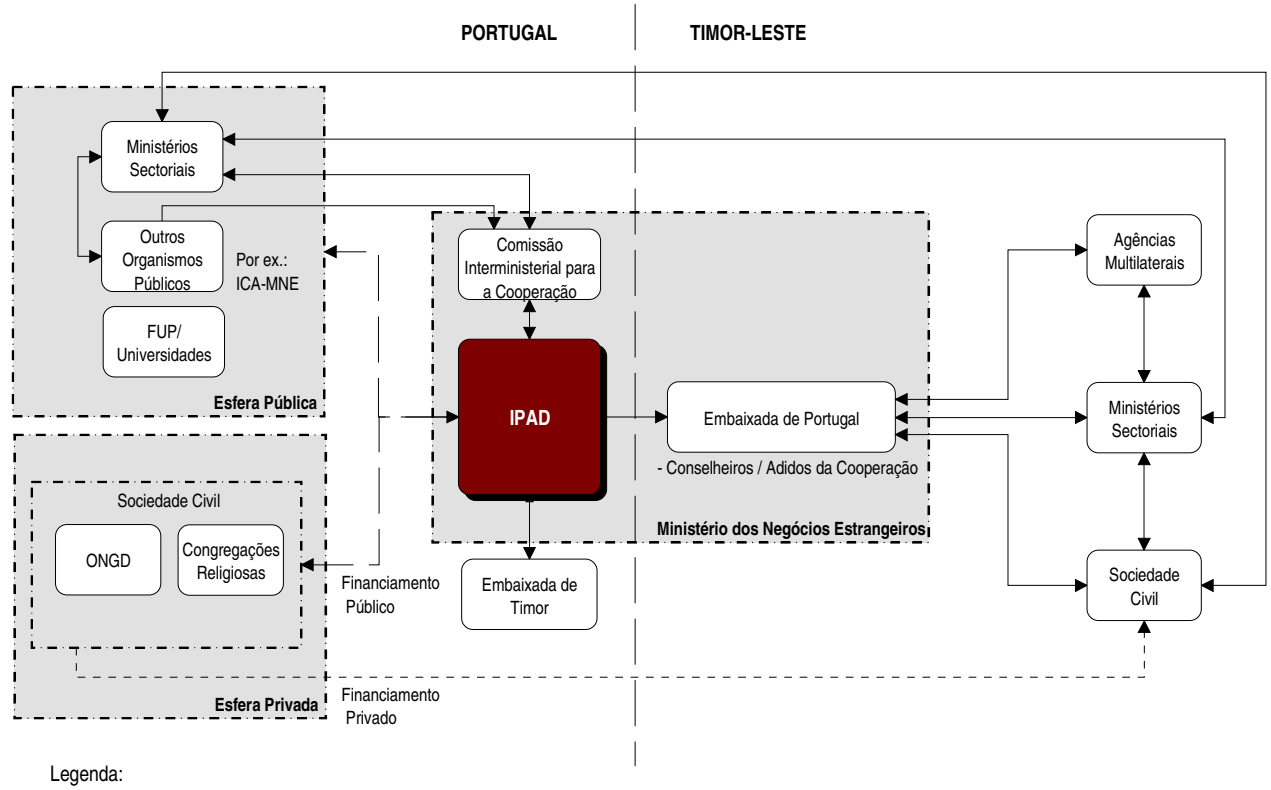
Prioridades Sectoriais

- ✓ Formação, educação, cultura e património
- ✓ Promoção da língua portuguesa
- ✓ Saúde
- ✓ Actividade produtiva e infra-estruturas
- ✓ Sociedade e suas instituições
- ✓ Segurança
- ✓ Ajuda financeira
- ✓ Ajuda humanitária de emergência

Visão para a Cooperação Portuguesa – 2005

2005 > UMA VISÃO PARA A COOPERAÇÃO PORTUGUESA (RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS Nº196/2005, 22 DE DEZEMBRO)
Missão da Cooperação Portuguesa Contribuir para a realização de um mundo melhor e mais estável, em particular nos Países lusófonos, caracterizado pelo desenvolvimento económico e social e pela consolidação e o aprofundamento da paz, da democracia, dos direitos humanos e do Estado de Direito
Contexto Internacional para a Cooperação Portuguesa ✓ Parcerias internacionais orientadas para uma acção multilateral integrada, promovendo o desenvolvimento, a segurança e os direitos humanos ✓ Segurança e desenvolvimento como "duas faces da mesma moeda"
Princípios Orientadores ✓ Contribuir para a concretização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio ✓ Contribuir para o reforço da segurança humana, em particular em "Estados frágeis" ou em situações de pós-conflito ✓ Apoiar a lusofonia enquanto instrumento de escolaridade e formação ✓ Apoiar o desenvolvimento económico, numa óptica de sustentabilidade social e ambiental ✓ Participar mais activamente nos debates internacionais, em apoio ao princípio da convergência internacional em torno de objectivos comuns ✓ Aumentar os recursos em matéria de APD
Concentração Geográfica PALOP e Timor-Leste, e respectivos espaços regionais
Prioridades Sectoriais ✓ Boa governação, participação e democracia ✓ Desenvolvimento sustentável e luta contra a pobreza ✓ Protecção do ambiente e gestão sustentável dos recursos naturais ✓ Incentivo ao desenvolvimento económico, ao desenvolvimento do sector privado, à formação e à geração de emprego ✓ Educação para o desenvolvimento
Enquadramento Multilateral ✓ Especial atenção a África, e em particular aos Países Menos Avançados, com vista à prossecução dos ODM ✓ Reforço do espaço lusófono ✓ Implementação de uma abordagem bi-multi ✓ Desenvolvimento de parcerias com agências das Nações Unidas, no quadro da UE, da OCDE e das Instituições Financeiras internacionais e regionais

Anexo J - Modelo de Relacionamento dos Actores de Cooperação Portugal – Timor-Leste



IPAD – Principais Articulações em Portugal				
MNE	**CIC**	**Ministérios Sectoriais**	**Sociedade Civil**	**Embaixada de Timor**
Definição das orientações estratégicas da cooperação, no âmbito da política externa portuguesa	Articulação no âmbito do planeamento e execução orçamental (a nível sectorial) da Cooperação Portuguesa [3]	Especificação dos projectos a desenvolver, pelos Ministérios Sectoriais Interlocução com as entidades executoras dos projectos (portuguesas ou Timorenses)	Gestão de projectos e iniciativas de cooperação (através de financiamento público e/ou privado) Interlocução directa com os beneficiários da cooperação (sociedade civil e agentes económicos)	Apoio na condução do processo de negociação dos PIC e PAC

IPAD – Principais Articulações em Timor-Leste			
Embaixada de Portugal - Conselheiros / Adidos da Cooperação	**MNE - Timor**	**Ministérios e Outros Organismos Estatais - Timor**	**Sociedade Civil - Timor**
Identificação do panorama económico-social dos Países da cooperação Promoção e acompanhamento das iniciativas / projectos Interlocução com as Autoridades Locais	Interlocução entre o IPAD / Embaixada de Portugal / MNE de Portugal Negociação dos PIC e PAC	Identificação do panorama económico-social do País e definição das necessidades de cooperação Interlocução directa com os Ministérios Sectoriais Portugueses Interlocução com os beneficiários (sociedade civil)	Gestão de projectos e iniciativas de cooperação (através de financiamento público e/ou privado) Identificação do panorama económico-social do País e definição das necessidades de cooperação

[3] Na prática, e regra geral, as entidades intervenientes entendem este órgão como local de comunicação das actividades a desenvolver ou desenvolvidas e não como uma instância onde são discutidas, articuladas e definidos objectivos e processos concertados para a implementação dessas actividades.

Anexo K - APD de Portugal em Timor-Leste

Ajuda Pública ao Desenvolvimento de Portugal 2002-2005

(Valores em Milhares de Euros)

	2002	%	2003	%	2004	%	2005*****	%
APD BILATERAL, TOTAL	**197.443**	***100,0***	**161.494**	***100,0***	**702.446**	***100,0***	**171.153**	**100,0**
ANGOLA	15.325	*7,8*	17.249	*10,7*	575.892	*82,0*	16.838	*9,8*
CABO VERDE	11.554	*5,9*	35.611	*22,1*	24.772	*3,5*	35.687	*20,9*
GUINÉ-BISSAU	7.051	*3,6*	7.304	*4,5*	9.767	*1,4*	9.954	*5,8*
MOÇAMBIQUE	25.367	*12,8*	16.920	*10,5*	19.516	*2,8*	18.117	*10,6*
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	13.806	*7,0*	9.856	*6,1*	10.299	*1,5*	7.916	*4,6*
PALOP	15.193	*7,7*	4.280	*2,7*	4.047	*0,6*	4.295	*2,5*
TIMOR-LESTE	80.485	*40,8*	37.781	*23,4*	20.568	*2,9*	27.900	*16,3*
OUTROS PAÍSES	28.662	*14,5*	32.492	*20,1*	37.585	*5,4*	50.446	*29,5*
APD MULTILATERAL, TOTAL	**144.852**	***100,0***	**121.379**	***100,0***	**127.445**	***100,0***	**127.779**	***100,0***
1. NAÇÕES UNIDAS	**11.489**	***7,9***	**7.139**	***5,9***	**8.270**	***6,5***	**8.394**	***6,6***
1.1. Nações Unidas - Agências, Fundos e Comissões	11.489	*7,9*	7.139	*5,9*	8.270	*6,5*	8.394	*6,6*
2. COMISSÃO EUROPEIA	**77.766**	***53,7***	**78.232**	***64,5***	**90.508**	***71,0***	**102.708**	***80,6***
2.1. Orçamento CE p/ Países em Desenvolvimento	64.642	*44,6*	60.966	*50,2*	63.708	*50,0*	76.600	*60,1*
2.2. FED - Fundo Europeu para o Desenvolvimento	13.124	*9,1*	17.266	*14,2*	25.585	*20,1*	22.601	*17,7*
2.3. BEI - Banco Europeu de Investimento					1.215	*1,0*	3.507	*2,8*
3. FMI, BANCO MUNDIAL E OMC	**7.896**	***5,5***	**10.185**	***8,4***	**10.573**	***8,3***	**10.194**	***8,0***
3.1. Grupo Banco Mundial	7.298	*5,0*	9.590	*7,9*	9.990	*7,8*	9.590	*7,5*
3.2. Organização Mundial do Comércio	598	*0,4*	595	*0,5*	583	*0,5*	604	*0,5*
4. BANCOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO	**46.766**	***32,3***	**21.584**	***17,8***	**13.996**	***11,0***	**2.821**	***2,2***
5. OUTRAS INSTITUIÇÕES MULTILATERAIS	**935**	***0,6***	**4.239**	***3,5***	**4.097**	***3,2***	**3.662**	***2,9***
das quais:								
GEF - Global Environment Facility	*0*	*0,0*	*2.134*	*1,8*	*1.103*	*0,9*	*1.103*	*0,9*
Protocolo de Montreal	*355*	*0,2*	*1.130*	*0,9*			*50*	*0,0*
*CPLP - Community of Portuguese Speaking Countries *****					*724*	*0,6*	*572*	*0,4*
APD TOTAL	**342.295**		**282.873**		**829.891**		**298.932**	
PARA REFERÊNCIA								
*% APD/RNB****	*0,27*		*0,22*		*0,63*		*0,21*	

**** RNB: Rendimento Nacional Bruto*

Fonte: IPAD

***** CPLP adicionada à lista das organizações multilaterais em Junho de 2005. Aprovada a inclusão no Grupo de Trabalho de Estatística do CAD, Paris, 14-15 Junho 2005. Os montantes aqui incluídos respeitam às contribuições de carácter multilateral.*

****** Valores preliminares.*

Distribuição Sectorial da APD Bilateral Portugal – Timor-Leste

(Valores em Euros)

SECTORES	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%
I - INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS SOCIAIS	**71.959.831**	***89,4***	**23.767.045**	***62,9***	**13.367.281**	***65,0***	**12.672.281**	***45,4***
EDUCAÇÃO	10.515.967	*13,1*	4.687.209	*12,4*	5.819.752	*28,3*	8.168.847	*29,3*
SAÚDE	64.284	*0,1*	135.261	*0,4*	80.107	*0,4*	144.035	*0,5*
POPULAÇÃO/SAÚDE REPRODUTIVA								
FORNECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO			87.683	*0,2*	150.516	*0,7*	754.052	*2,7*
GOVERNO E SOCIEDADE CIVIL	59.882.658	*74,4*	15.554.419	*41,2*	5.817.802	*28,3*	958.435	*3,4*
OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS SOCIAIS	1.496.922	*1,9*	3.302.473	*8,7*	1.499.104	*7,3*	2.646.912	*9,5*
II - INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS ECONÓMICOS	**2.516.111**	***3,1***	**679.847**	***1,8***	**1.038.658**	***5,0***	**430.126**	***1,5***
TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO	1.376.060	*1,7*	3.825	*0,0*			136.290	*0,5*
COMUNICAÇÕES	743.663	*0,9*	425.998	*1,1*	260.836	*1,3*	173.259	*0,6*
ENERGIA: PRODUÇÃO E APROVISIONAMENTO								
BANCOS E SERVIÇOS FINANCEIROS	396.388	*0,5*	250.024	*0,7*	130.268	*0,6*	120.577	*0,4*
NEGÓCIOS E OUTROS SERVIÇOS					647.554	*3,1*		
III - SECTORES DE PRODUÇÃO	**1.984.018**	***2,5***	**635.834**	***1,7***	**1.105.322**	***5,4***	**1.857.626**	***6,7***
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCAS	**596.800**	***0,7***	**393.962**	***1,0***	**473.744**	***2,3***	**699.388**	***2,5***
AGRICULTURA	596.052	*0,7*	393.962	*1,0*	452.870	*2,2*	678.510	*2,4*
SILVICULTURA					20.874	*0,1*	20.878	*0,1*
PESCAS	748	*0,0*						
INDÚSTRIA, MINAS E CONSTRUÇÃO	**1.210.905**	***1,5***	**241.872**	***0,6***	**617.150**	***3,0***	**1.158.238**	***4,2***
INDÚSTRIA							124.920	*0,4*
INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS (MINAS)	87.580	*0,1*	35.137	*0,1*				
CONSTRUÇÃO	1.123.325	*1,4*	206.735	*0,5*	617.150	*3,0*	1.033.318	*3,7*
COMÉRCIO E TURISMO	**176.313**	***0,2***	**0**	***0,0***	**14.428**	***0,1***	**0**	***0,0***
COMÉRCIO					8.636	*0,0*		
TURISMO	176.313	*0,2*			5.792	*0,0*		
IV- MULTISECTORIAL / TRANSVERSAL	**1.514.087**	***1,9***	**8.627.420**	***22,8***	**1.390.080**	***6,8***	**8.932.266**	***32,0***
V - AJUDA A PROGRAMAS E AJUDA SOB A FORMA DE PRODUTOS			**2.655.102**	***7,0***	**2.414.700**	***11,7***	**2.413.800**	***8,7***
VI - ACÇÕES RELACIONADAS COM A DÍVIDA								
VII - AJUDA DE EMERGÊNCIA	**74.778**	***0,1***	**17.765**	***0,0***			**14.489**	***0,1***
VIII - CUSTOS ADMINISTRATIVOS DOS DOADORES	**1.880.735**	***2,3***	**827.144**	***2,2***	**1.059.174**	***5,1***	**1.071.426**	***3,8***
IX - APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS	**555.792**	***0,7***	**571.078**	***1,5***	**192.716**	***0,9***	**507.500**	***1,8***
X - NÃO AFECTADO/NÃO ESPECIFICADO								
TOTAL BILATERAL	**80.485.352**	***100,0***	**37.781.235**	***100,0***	**20.567.931**	***100,0***	**27.899.514**	***100,0***

Fonte: IPAD

Evolução da APD em Timor-Leste

(Valores em Milhões de Dólares)

	Anos				
Países/Entidades	2000	2001	2002	2003	2004
Australia	82,44	37,25	37,52	28,87	35,25
Austria	5,78	5,54	2,66	2,25	-
Belgium	7,22	7,26	2,89	2,18	0,39
Canada	0,52	2,78	3,09	4,99	2,77
Denmark	-	0,33	0,25	0,09	0,71
Finland	2,76	3,61	1,9	1,97	2,33
France	0,53	0,1	-	0,16	0,15
Germany	1,73	1,97	1,34	3,1	3,38
Greece	-	-	-	-	0
Ireland	1,6	2,03	3,25	3,96	5,33
Italy	-	0,01	-	0,56	0,37
Japan	29,07	8,93	5,74	8,93	9,88
Luxembourg	0,49	0,98	-	0,21	0,04
Netherlands	-	2,62	0,57	0,62	1,4
New Zealand	1,81	1,57	1,14	2,93	3,32
Norway	3,51	4,64	7,78	7,1	8,71
Portugal	52,62	57,95	75,85	42,69	25,55
Spain	0,72	0,86	1,05	1,03	0,69
Sweden	3,33	2,43	3,88	5,44	5,71
Switzerland	0,33	0,05	0,08	0,17	0,09
United Kingdom	16,43	8,74	10,58	-12,69	0,4
United States	1,4	4,27	27,45	22,72	27,19
EC	17,53	27,49	21,17	15,32	12,08
IDA	-	-	-	4,17	-
UNDP	0,27	1,48	2,21	2,15	1,51
UNTA	-	0,57	0,77	0,84	0,9
UNICEF	0,68	1,61	0,93	2,03	1,21
UNHCR	-	8,44	4,16	1,14	-
WFP	0,17	0,02	0,01	0,06	0,05
Other UN	1,58	0,78	0,72	0,36	-
UNFPA	0,33	0,28	1,42	1,24	3,23
Iceland	-	0,06	-	-	-
Korea	-	0,3	1,31	0,27	0,1
Slovak Republic	-	-	0,05	0,08	-
Other Bilateral Donors	-	-	-	0	0,01
ALL Donors,Total	**232,85**	**194,95**	**219,77**	**154,94**	**152,75**

Fonte: OCDE (http://www.oecd.org/)

Ranking de Doadores - APD em Timor-Leste

Valores em Milhões de Dólares

Ranking	Países/Entidades	2003
1	Portugal	42,69
2	Australia	28,87
3	United States	22,72
4	EC	15,32
5	Japan	8,93
6	Norway	7,10
7	Sweden	5,44
8	Canada	4,99
9	IDA	4,17
10	Ireland	3,96
11	Germany	3,10
12	New Zealand	2,93
13	Austria	2,25
14	Belgium	2,18
15	UNDP	2,15
16	UNICEF	2,03
17	Finland	1,97
18	UNFPA	1,24
19	UNHCR	1,14
20	Spain	1,03
21	UNTA	0,84
22	Netherlands	0,62
23	Italy	0,56
24	Other UN	0,36
25	Korea	0,27
26	Luxembourg	0,21
27	Switzerland	0,17
28	France	0,16
29	Denmark	0,09
30	Slovak Republic	0,08
31	WFP	0,06
32	United Kingdom	-12,69

Ranking	Países/Entidades	2004
1	Australia	35,25
2	United States	27,19
3	Portugal	25,55
4	EC	12,08
5	Japan	9,88
6	Norway	8,71
7	Sweden	5,71
8	Ireland	5,33
9	Germany	3,38
10	New Zealand	3,32
11	UNFPA	3,23
12	Canada	2,77
13	Finland	2,33
14	UNDP	1,51
15	Netherlands	1,40
16	UNICEF	1,21
17	UNTA	0,90
18	Denmark	0,71
19	Spain	0,69
20	United Kingdom	0,40
21	Belgium	0,39
22	Italy	0,37
23	France	0,15
24	Korea	0,10
25	Switzerland	0,09
26	WFP	0,05
27	Luxembourg	0,04
28	Austria	0,00
29	IDA	0,00
30	UNHCR	0,00
31	Other UN	0,00
32	Slovak Republic	0,00

Fonte: OCDE (http://www.oecd.org/)

Áreas de Intervenção dos Principais Países Doadores em Timor-Leste

PAÍSES	ÁREAS DE INTERVENÇÃO
Austrália (AusAID) http://www.ausaid.gov.au/	1. **Capacitação Institucional**, com uma contribuição prevista de 12 milhões de dólares entre 2003 e 2006. Objectivo: Contribuição para o desenvolvimento económico e para a melhoria da capacidade de governação. 2. **Justiça e Segurança Interna**, com uma contribuição prevista de 40 milhões de dólares entre 2002 e 2009. Objectivo: Contribuição para a segurança e estabilidade do território, e para o desenvolvimento do sistema legal e do sector da justiça. 3. **Saúde**, com uma contribuição prevista de 6,8 milhões de dólares entre 2002 e 2006. Objectivo: Contribuição para o desenvolvimento das capacidades técnicas locais e para combater as necessidades psicológicas e de acompanhamento da população. 4. **Desenvolvimento Rural**, com uma contribuição prevista de 9,5 milhões de dólares entre 2001 e 2010. Objectivo: Contribuição para o desenvolvimento do sector agrícola, para a segurança alimentar, para a diminuição da pobreza e para a melhoria das capacidades técnicas neste âmbito. 5. **Água e Saneamento**, com uma contribuição prevista de 12 milhões de dólares entre 2002 e 2006. Objectivo: Contribuição para o desenvolvimento do sistema de abastecimento de água e para os serviços sanitários. 6. **Desenvolvimento da Comunidade**, com uma contribuição prevista de 5 milhões de dólares entre 2001 e 2006. Objectivo: Suporte a iniciativas de âmbito comunitário, nos diversos sectores da economia de Timor-Leste. 7. **Educação**, com uma contribuição prevista de 15 milhões de dólares entre 2001 e 2009. Objectivo: Contribuição para o desenvolvimento das actividades escolares e do nível da educação da população de Timor-Leste. 8. **Ajuda de Emergência Humanitária**, com uma contribuição prevista de 2,5 milhões de dólares entre 2005 e 2006. Objectivo: Apoio às Entidades Locais e a ONGD nos seguintes âmbitos: saúde e educação alimentar, *empowerment* da comunidade e prevenção de desastres e sofrimento.
Estados Unidos da América (USAID) http://www.usaid.gov/	1. **Revitalização da Economia Local**, com uma contribuição prevista de 9 e de 6 milhões de dólares em 2003 e 2004, respectivamente. Objectivo: Desenvolvimento do sector do café, através da Cooperativa Café, ampliação das capacidades técnicas e de gestão local, prestação de assistência técnica e promoção económica, e expansão dos cuidados de saúde. 2. **Reforço do Desenvolvimento Democrático**, com uma contribuição prevista de 10 e de 7,5 milhões de dólares em 2003 e 2004, respectivamente. Objectivo: Reforço da participação pública na governação nacional e local, melhoria do acesso à justiça, fortalecimento das entidades governamentais e não governamentais, e apoio ao programa do Banco Mundial.

PAÍSES	ÁREAS DE INTERVENÇÃO
Japão (MOFA)[4] http://www.mofa.go.jp/	1. **Ajuda Humanitária**, com uma contribuição prevista de 4,7 e 2,9 milhões de dólares em 2003 e 2004, respectivamente. 2. **Saúde**, com uma contribuição prevista de 1,5 milhões de dólares quer em 2003 quer em 2004. Objectivo: Desenvolvimento dos cuidados de saúde materna e infantil. 3. **Educação**, com uma contribuição prevista de 0,4 e 5,4 milhões de dólares em 2003 e 2004, respectivamente. Objectivo: Reconstrução de escolas primárias e secundárias. 4. **Comunicação**, com uma contribuição prevista de 0,4 e 5,4 milhões de dólares em 2003 e 2004, respectivamente. Objectivo: Melhoria das estradas entre Díli e Cassa. 5. **Energia**, com uma contribuição prevista de 2,1 e 5,1 milhões de dólares em 2003 e 2004, respectivamente. Objectivo: Reabilitação da rede de distribuição de electricidade.
Noruega (Norad)[5] http://www.norad.no/	1. **Saúde e Educação**, com uma contribuição prevista de 0,6 milhões de dólares para 2003. 2. **Boa Governação**, com uma contribuição prevista de 4,3 milhões de dólares para 2003. 3. **Ambiente e Energia**, com uma contribuição prevista de 2,3 milhões de dólares para 2003.

Intervenção da Cooperação Multilateral em Timor-Leste

- ✓ Banco Mundial[6] – designadamente através do Trust Fund for East Timor (TFET), providenciando financiamentos para o apoio a actividades de reconstrução e desenvolvimento de Timor-Leste, centradas na reabilitação física das infra-estruturas sociais e económicas, no desenvolvimento de políticas sectoriais e na recuperação do sector privado (cerca de178 milhões de dólares norte americanos entre 2000 e Abril de 2005).

- ✓ PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento)[7] – entre outros, reforço do sector da justiça (3,1 milhões dólares norte americanos para o triénio 2003-2005) e desenvolvimento do projecto de apoio às eleições legislativas e presidenciais de 2007 (2,5 milhões de dólares norte americanos);

- ✓ A UNFPA (United Nations Population Fund)[8] – despendeu em Timor-Leste cerca de 1,2 e 3,2 milhões de dólares norte americanos em 2003 e 2004, respectivamente. Esta agência tem como missão a promoção dos direitos das mulheres, homens e crianças em ter uma vida saudável e com igualdade de oportunidades, desenvolvendo projectos em Timor-Leste nestas áreas;

- ✓ CE (Comissão Europeia)[9] – desde o ano 2000, através de uma estratégia multifacetada, apoiou Timor-Leste com contribuições a diversas agências, como explicitado de seguida:

[4] Valores originais em Ienes. Câmbio utilizado a 31 de Dezembro do respectivo ano, com base nas taxas de conversão do BP.

[5] Valores originais em Coroas Norueguesas. Câmbio utilizado a 31 de Dezembro do respectivo ano, com base nas taxas de conversão do BP.

[6] Fonte: http://www.worldbank.org

[7] Fonte: IPAD.

[8] Fonte: http://www.unfpa.org

[9] Fonte: http://ec.europa.eu

- UNTAET: 10 milhões de dólares norte americanos, para apoiar o processo de transição;
- PNUD: 2,5 milhões de dólares norte americanos, para apoio ao início do processo administração nacional pelo Governo de Timor-Leste;
- ECHO: 42,5 milhões de dólares norte americanos para a saúde e alimentação, através de acordos com ONGD;
- FOOD AID: 8,5 milhões de euros norte americanos, para entrega de cerca de 11.000 toneladas de cereais e cerca de 1.300 toneladas de vegetais;
- Banco Mundial (TFET): 56 milhões de dólares norte americanos, para co-coordenação nas áreas de saúde e de infra-estruturas.

Anexo M - Montantes PIC e PAC 2004-2006

(Milhares de Euros)

	Anos			Total
	2004	2005	2006	
PIC 2004-2006 Timor	15.000	20.000	15.000	**50.000**
PAC Timor (Valor Orçamentado)	27.500	29.500	26.915	**83.915**
PAC Timor (Valor Orçamentado) corrigido pela BDO[10]	28.0010	29.500	26.970	**84.480**

Anexo N - Projectos de ONGD 2004-2006 – Financiamento IPAD

(Euros)

	Anos		
	2004	2005	2006
Projectos ONGD – constantes em PAC	141.862,50	617.307,71	282.621,00
Projectos ONGD – não constantes em PAC	290.990,06	0,00	0,00
Total de Projectos (ONGD)[11]	**432.852,56**	**617.307,71**	**282.621,00**

[10] PAC corrigido pela BDO com base na informação disponibilizada pelo IPAD. A diferença de valores do ano de 2004 é justificada pela soma incorrecta dos montantes parcelares. Relativamente ao ano de 2006, a diferença refere-se ao montante afecto às assessorias respeitante ao Ministério da Justiça que, inicialmente, não estão definidas no PAC assinado no dia 18 de Janeiro de 2006.

[11] Montantes financiados pelo IPAD.

Fundo de Apoio a Pequenos Projectos (2005) - Embaixada de Portugal em Díli

Projecto/Acção	Entidade executora	Montante (USD)
Construção do monumento em memória das vítimas de 1999 - "Memorial da Paz"	Procuradoria Geral de Timor-Leste	5.000,00
Centro de Reabilitação/Fisioterapia	ONG Assert	2.682,00
Programa de Estágios Universidade de Timor-Leste	UNTL	133,80
Programa de ocupação de tempos livres para crianças Bazar Tete	Escravas Sagrado Coração de Jesus	1.000,00
Ampliação de Biblioteca	Franciscanas da Divina Providência	1.366,50
Stand ONGD portuguesas / Feira do Livro CPLP	ONGD portuguesas	1.200,00
Pagamento energia eléctrica - 2 últimas tranches (período 2002 - Fevereiro 2004)	EDTL	26.329,70
Passagens aéreas da visita da delegação liderada por S.ª Ex.ª Ministra de Estado e Administração Estatal a Portugal		13.684,00
Promoção Saúde Escolar em Baucau - Aquisição Viatura Estomatológica		9.934,46
TOTAL (*)		**61.330,46**

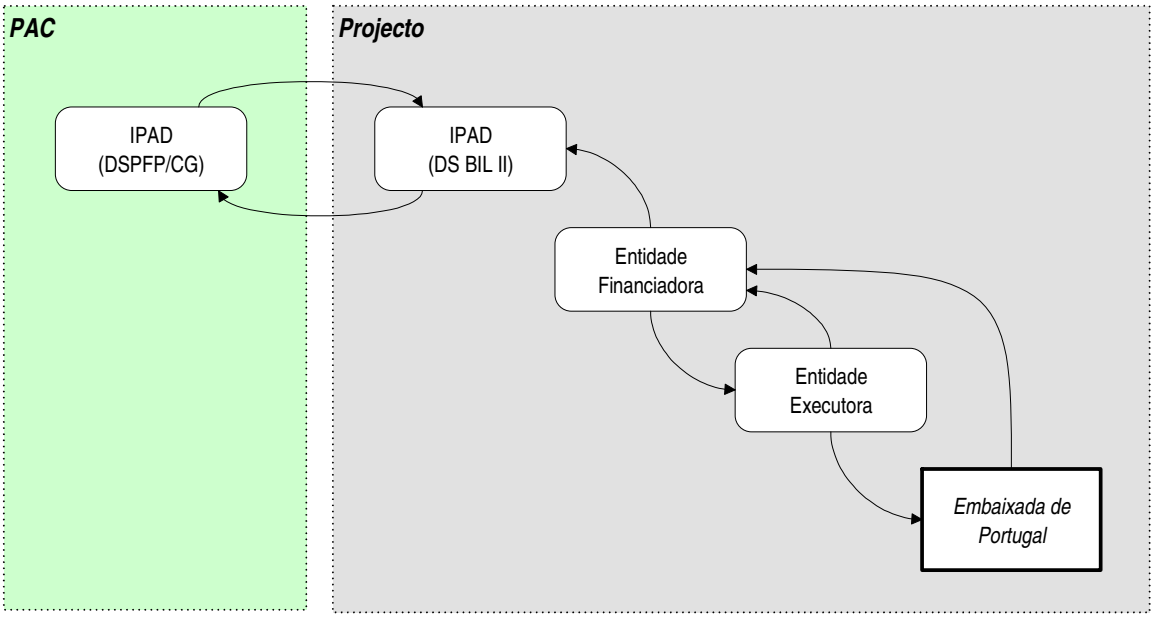
(*) Para efeitos deste relatório o valor 61.330,46 USD foi convertido para Euros à taxa de câmbio média do ano de 2005, do BP, de 1,239 USD.
Fonte: IPAD

Outros Projectos e Acções Não Integrados no PAC 2005

Projecto/Acção	Entidade executora	Montante (euros)
Furo para captação de água em Oecusse	Congregação Fraternidade Franciscana da Divina Providência	31.115,61
Apoio a acção da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis - "Do sonho à realidade"	Fundação Xanana Gusmão	6.100,00
Projecto Física Divertida em Timor - "O circo para além da Taprobana"	Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico	2.000,00
Apoio à produção de livro sobre a influência do contexto internacional na História de Timor-Leste e da Indonésia	IASI - Instituto Internacional para o Intercâmbio e os Estudos Asiáticos	20.000,00
Reunião do Banco Mundial relativa às negociações do "Consolidation Support Program"	Banco Mundial **(**)**	16.494,36 9.591,52
TOTAL		**85.301,49**

(**) 9.591,52 € constitui o valor equivalente à despesa aprovada de 11.623 USD, de acordo com a taxa de câmbio do BP de 23/09/2005: 1,2118.
Fonte: IPAD

Anexo P - Modelo de Acompanhamento dos Planos Anuais de Cooperação e Projectos



Modelo de Acompanhamento dos PAC e Projectos - Timor-Leste
Fonte: BDO, com base no levantamento de dados realizado no IPAD

Legenda:
DS PFP/CG: Direcção de Serviços de Planeamento Financeiro e Programação / Coordenação Geográfica
DS BIL II: Direcção de Serviços de Assuntos Bilaterais II (Timor-Leste)
→ Reporte de informação

Anexo Q - Relação dos Projectos dos PAC

Áreas de Intervenção - Designação -	Montante 2004	Montante 2005	Montante 2006	Total por Projecto	Execução 2005	Execução 2006	Total por Projecto	Taxa execução 2005	Taxa execução 2006
1. Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa	9.849.636	9.404.522	10.641.173	29.895.331	7.206.917	1.434.772	8.641.690	77%	13%
Reintrodução da Língua Portuguesa	4.099.000	4.470.850	5.100.000	13.669.850	3.933.333	1.036.180	4.969.513	88%	20%
Educação e Reintrodução da Língua Portuguesa (TO100003)	4.000.000	4.207.350	5.100.000	13.307.350	3.760.043	1.036.180	4.796.224	89%	20%
		263.500		263.500	173.289		173.289	66%	
Material Didáctico (VERBA APROVADA A AFECTAR) - Não está no PAC de 2005 mas está como verba aprovada	99.000	33.123		132.123	0		0	0%	
Ensino Básico e Secundário	1.718.983	1.450.000	2.550.000	5.718.983	1.077.681	231.774	1.309.455	74%	9%
Escola Portuguesa de Díli (TO102002)	266.000	350.000	800.000	1.416.000	453.577	231.774	685.351	130%	29%
	309.983			309.983			0		
Escola Portuguesa de Díli - 2ª fase de construção	1.000.000	1.000.000	1.350.000	3.350.000	624.103		624.103	62%	0%
Apoio à Reestruturação do ensino Técnico-Profissional	50.000	100.000		150.000	0		0	0%	
Reabilitação Escolas Distrito Baucau			400.000	400.000			0		0%
Apoio à capacitação em língua portuguesa dos professores da Igreja Católica	63.000			63.000			0		
	30.000			30.000			0		
Ensino Superior	1.400.000	1.729.506	1.205.357	4.334.863	952.020	0	952.020	55%	0%
Apoio à Universidade Nacional de Timor-Leste - Ano lectivo 2004-2005 (TO101005)	1.400.000	1.254.216	900.000	3.554.216	698.999		698.999	56%	0%
		350.900	239.267	590.167	185.230		258.473	53%	0%
Apoio à criação de curso de Direito na UNTL - Ano lectivo 2005-2006		49.389		49.389	0	0	0	0%	
Apoio ao Centro de Línguas na UNTL		75.000	66.090	141.090	67.790		140.040	90%	0%
Bolsas	2.214.536	1.450.216	955.500	4.620.252	1.019.515	149.022	1.168.537	70%	16%
Núcleo de Apoio aos Bolseiros junto da Embaixada de Timor-Leste em Lisboa (TO103008)	66.500	55.339	55.000	176.839	55.651	13.603	69.254	101%	25%
Bolsas para o ensino superior (TO1BO001)	1.806.000	552.277	335.000	2.693.277	436.992	66.547	503.540	79%	20%
Bolsas para o ensino técnico profissional (TO1BO001)		836.100	540.000	1.376.100	520.371	68.871	589.243	62%	13%
Bolsas internas		6.500	13.000	19.500	6.500		6.500	100%	0%
Bolsas Diplomatas			12.500	12.500			0		0%
Rede de Docência: Formadores /Leitores	342.036			342.036			220.548		
Outras	417.117	303.950	830.316	1.551.383	224.367	17.796	242.163	74%	2%
Centro de Ensino à Distância	150.000	164.000	80.000	394.000	128.033	17.796	145.829	78%	22%
Centro Cultural	217.117	118.950	150.316	486.383	91.083		91.083	77%	0%
Cooperação Educacional com Timor-Leste 2004-2005 (T26CM003)		21.000		21.000	5.250		5.250	25%	
Apoio ao Sector da Comunicação Social			600.000	600.000			0		0%
Projecto Férias em Português	20.000			20.000			0		
Apoio a Instituições	30.000			30.000			0		
2. Capacitação Institucional	4.319.042	3.000.000	5.424.543	12.743.585	2.612.400	1.189.951	3.802.351	87%	22%
Presidência da República	0	0	250.000	250.000		0	0		0%
Capacitação Institucional ao Gabinete da Presidência			250.000	250.000			0		0%
Apoio ao Gabinete do Primeiro-Ministro	0	98.274	101.137	199.411	98.274	25.059	123.333	100%	25%
Chefe de Gabinete e Assessor Jurídico do Primeiro-Ministro		21.585	42.623	64.208	21.585	10.655	32.241	100%	25%
Assessoria de Imprensa junto do Primeiro-Ministro		76.688	57.613	134.301	76.688	14.403	91.091	100%	25%

Áreas de Intervenção - Designação -	Montante 2004	Montante 2005	Montante 2006	Total por Projecto	Execução 2005	Execução 2006	Total por Projecto	Taxa execução 2005	Taxa execução 2006
Apoio ao Ministério dos Negócios Estrangeiros	0	191.010	113.456	304.466	174.841	39.991	214.833	92%	35%
Assessoria ao Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação		40.262		40.262	24.094		24.094	60%	
Assessoria para a Cultura ao Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação		62.460		62.460	62.460		62.460	100%	
Assessoria ao Embaixador de TL junto da União Europeia e em Bruxelas		76.470	13.456	89.926	76.470	13.456	89.926	100%	100%
Formação de Diplomatas Timorenses		11.817		11.817	11.817		11.817	100%	
Projecto de Apoio Institucional ao Gabinete do MNE		0	100.000	100.000	0	26.535	26.535		27%
Apoio ao Ministério da Justiça	0	295.550	1.462.719	1.758.270	111.099	838.075	949.175	38%	57%
Assessoria ao Ministro da Justiça		44.058		44.058	44.058		44.058	100%	
Assessoria ao Ministro da Justiça		18.742		18.742	18.742		18.742	100%	
Programa de Cooperação no domínio da Justiça 2005 (TO505070)		164.250	185.044	349.294	17.583		17.583	11%	0%
		68.500	223.000	291.500	30.715		30.715	45%	0%
Projecto de Apoio ao Fortalecimento do Sistema Judiciário de TL			1.000.000	1.000.000		824.407	824.407		82%
Assessorias			54.675	54.675		13.668	13.668		25%
Apoio ao Ministério das Finanças	0	232.016	375.000	607.016	232.016	52.909	284.925	100%	14%
Alfândega de Timor-Leste - Controlador de valores aduaneiros		48.822		48.822	48.822		48.822	100%	
Alfândega de Timor-Leste - Supervisor das Fronteiras Terrestres		52.176		52.176	52.176		52.176	100%	
Alfândega de Timor-Leste - Supervisor Sector Aceitação e Conferência		53.240		53.240	53.240		53.240	100%	
Alfândega do Porto de Díli – Supervisão		29.347		29.347	29.347		29.347	100%	
Alfândega de Timor-Leste – Apoio		48.430		48.430	48.430		48.430	100%	
Projecto de Apoio Institucional ao MPF			125.000	125.000			0		0%
Apoio às Alfândegas de Timor-Leste			250.000	250.000		52.909	52.909		21%
Apoio ao Ministério da Defesa	1.615.000	1.352.334	1.542.287	4.509.621	1.254.834	192.326	1.447.161	93%	12%
Programa de Cooperação Técnico-Militar	1.615.000	1.352.334	1.542.287	4.509.621	1.254.834	192.326	1.447.161	93%	12%
Apoio ao Ministério da Educação	104.200	161.292	86.800	352.292	146.779	27.005	173.784	91%	31%
Assessoria ao Ministro da Educação, Cultura, Juventude e Desportos	65.800	52.173		117.973	52.143		52.143	100%	
Assessoria ao Ministro da Educação, Cultura, Juventude e Desportos		56.326		56.326	56.326		56.326	100%	
Visita de Estudo de Superintendentes de Educação de Timor-Leste a Portugal T26CM003)		52.793		52.793	38.309		38.309	73%	
Projecto de Apoio Institucional ao Gabinete do ME			86.800	86.800		27.005	27.005		31%
Capacitação Institucional do Ministro da Educação, Cultura, Juventude e Desportos - Formação	28.800			28.800			0		
	9.600			9.600			0		
Apoio ao Ministério da Administração Estatal	0	26.873	50.000	76.873	26.873	0	26.873	100%	0%
Visita de estudo de delegação do STAE de Timor a Portugal (STAPE/MAI)		26.873		26.873	26.873		26.873	100%	
Projecto de Apoio ao STAE			50.000	50.000			0		0%
Ministério Interior	0	0	529.988	529.988		0	0		0%
Formação PNTL			529.988	529.988			0		0%
Ministério da Saúde	0	0	252.000	252.000		1.926	1.926		1%
Projecto de Apoio Institucional ao Gabinete do MS			52.000	52.000			0		0%
Apoio ao Instituto das Ciências da Saúde			200.000	200.000		1.926	1.926		1%
Ministério Trabalho e Reinserção Comunitária	0	0	100.000	100.000		0	0		0%
Projecto de Reforço Institucional			100.000	100.000			0		0%

Áreas de Intervenção - Designação -		Montante 2004	Montante 2005	Montante 2006	Total por Projecto	Execução 2005	Execução 2006	Total por Projecto	Taxa execução 2005	Taxa execução 2006
Outros		2.599.842	829.883	561.154	3.990.880	567.681	12.657	580.338	68%	2%
	Assessoria à Direcção de Turismo do Ministério Economia		48.137		48.137	48.137		48.137	100%	
	Assessoria e Formação Serv. Protecção Civil/Bombeiros		26.653		26.653	26.653		26.653	100%	
	Director do Centro de Ensino à Distância - Responsável pela Gestão	.	58.150		58.150	96.928		96.928	167%	
	Formador responsável pela Tipografia de Baucau		27.264		27.264	27.264		27.264	100%	
	Coordenação Arquivo Nacional TL. Docência nos Seminários Maior Fatumela, S.Pedro e S.Paulo.		23.365		23.365	23.365		23.365	100%	
	Director do Centro Nacional de Emprego e Formação Profissional - Secretaria de Estado do Trab. e Solidariedade	100.000	86.501		186.501	86.501		86.501	100%	
	Apoio ao Museu/Arquivo da Resistência		130.000		130.000	130.000		130.000	100%	
	Projecto de Apoio ao Aeroporto de Díli	427.421	420.171	450.000	1.297.592	119.190		119.190	28%	0%
	Formação de Quadros dos Correios de Timor-Leste - nas áreas Contas Internacionais e Encargos Terminais - Estágio de formação profissional nos CTT do Director Interino dos Correios de TL (T26CM003)		4.510		4.510	3.500		3.500	78%	
					0	1.010		1.010		
	Estágios/Formação de técnicos Timorenses no SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - Min. Administração Interna (TO5BO001)		844		844	844		844	100%	
	Formação de dois elementos do Corpo de Bombeiros de Timor-Leste (T26CM003)		2.403		2.403	2.403		2.403	100%	
	Apoio ao Instituto das Ciências de Saúde de Timor-Leste a Portugal - Visita da delegação do ICS a Portugal		1.881		1.881	1.881		1.881	100%	
	Projecto de Apoio à Direcção Nacional de Turismo de TL			51.154	51.154		12.657	12.657		25%
	Apoio Institucional à Rádio e Televisão de TL	250.000		60.000	310.000			0		0%
	Formação de Quadros (Magistrados Timorenses e outros/Registos e Notariado, Prisões e Tribunais)	136.398			136.398			24.500		
		132.131			132.131			0		
	Assistência técnica no quadro dos Serviços Legais e Judiciais na elaboração de Códigos	61.418			61.418			53.470		
		18.000			18.000			0		
	Apoio à Autoridade Bancária e de Pagamentos	217.734			217.734			0		
	Programa de Assistência Técnica no Domínio das Finanças Públicas	50.000			50.000			0		
	Programa de acompanhamento e coordenação	45.000			45.000			0		
	Apoio ao sector marítimo e portuário	11.600			11.600			0		
	Assessoria à delimitação das Fronteiras Marítimas	51.515			51.515			0		
	Assessorias técnicas (SNB, Protecção Civil, Serviços de Alfândegas, Impostos, Estatística, Transportes Terrestres, Turismo, Gabinetes: Presidentes, Primeiro Ministro, Neg. Estrangeiros)	850.000			850.000			0		
	Fortalecimento da capacidade institucional em matéria eleitoral	42.500			42.500			0		
	Formação de jornalistas	56.125			56.125			0		
	Apoio à Organização dos Arquivos Nacionais	150.000			150.000			0		
3. Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social		13.840.983	17.095.478	10.704.314	41.640.775	13.863.460	5.151.854	19.015.314	81%	48%
Cooperação Multilateral		9.845.659	13.000.000	6.000.000	28.845.659	10.245.437	4.181.650	14.427.088	79%	70%
	Trust Fund for East Timor	5.000.000	10.000.000	5.000.000	20.000.000	7.658.140	4.181.650	11.839.791	77%	84%
	Apoio ao Orçamento de Estado	3.000.000	3.000.000	1.000.000	7.000.000	2.302.026		2.302.026	77%	0%
	UN Mission of Support in East Timor	883.659			883.659	285.271		285.271		
		252.000			252.000			0		

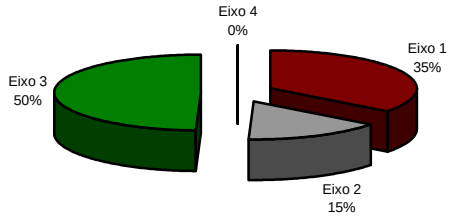
Áreas de Intervenção - Designação -	Montante 2004	Montante 2005	Montante 2006	Total por Projecto	Execução 2005	Execução 2006	Total por Projecto	Taxa execução 2005	Taxa execução 2006
UNOTIL				0			0		
Pagamento da "quota" junto do Banco Mundial	710.000			710.000			0		
Agricultura	549.420	550.000	550.000	1.649.420	550.000	137.500	687.500	100%	25%
PADRTL - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural de Timor-Leste (T2001001)	549.420	550.000	550.000	1.649.420	550.000	137.500	687.500	100%	25%
Emprego, Formação Profissional e Desenvolvimento Sócio-Comunitário	1.554.000	1.684.416	2.056.422	5.294.838	1.861.362	606.606	2.467.969	111%	29%
Apoio ao Centro Juvenil Padre António Vieira (T0602011)	167.000	100.000		267.000	54.695		54.695	55%	
Apoio a crianças no Bairro Caicoli - Distrito de Díli	10.000	10.000		20.000	35.000		35.000	350%	
Apoio a jovens e Crianças em Quelicai - Distrito de Baucau		100.000		100.000	340.055		340.055	340%	
Desenvolvimento da Agricultura em Natarbora - Distrito de Manatuto		150.000		150.000	119.121		119.121	79%	
Centro Nacional de Emprego e Formação Profissional de Tíbar	1.047.000	827.400		1.874.400	342.305		342.305	41%	
Inserção na Vida Activa		40.000		40.000	3.000		3.000	8%	
Apoio à Carpintaria de Baucau (T1504029)		157.016		157.016	116.185		116.185	74%	
Desenvolvimento sócio-comunitário no Distrito de Ermera	150.000	150.000		300.000	503.000		503.000	335%	
Desenvolvimento sócio-comunitário em comunidades abrangidas pelas Casas Abertas - ISMAIK		150.000	226.000	376.000	348.000	100.055	448.055	232%	44%
Apoio a Crianças e Jovens nos Distritos Aileu, Díli e Ermera			65.000	65.000		111.361	111.361		171%
Apoio a Actividades Geradoras de Rendimento			906.422	906.422		305.294	305.294		34%
Projecto Integrado de Desenvolvimento Sócio-Comunitário nos Distritos de Baucau, Manatuto e Viqueque			325.000	325.000			0		0%
			410.000	410.000		38.411	38.411		9%
Reforço institucional			124.000	124.000		51.483	51.483		42%
Projecto Integrado Emprego e Formação Profissional do Distrito de Baucau	130.000			130.000			0		
Apoio à Fundação das Irmãs Dominicanas do Rosário (Bidau)	50.000			50.000			0		
Saneamento Básico	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	741.805	0	741.805	74%	0%
Projecto Aqueduto de Ataúro - Zona Leste (T0404028)	1.000.000	1.000.000		2.000.000	741.805		741.805	74%	
Abastecimento de Água			1.000.000	1.000.000			0		0%
Planeamento/Ordenamento	210.875	300.000	400.000	910.875	168.652	0	168.652	56%	0%
Sistema de Planeamento Urbano e Territorial de TL (T2000007)		38.387		38.387	38.387		38.387	100%	
Reforço do financiamento previsto no protocolo vigente		*45.460*		*45.460*	6.110		6.110	13%	
Planos de Urbanização de Díli e Baucau (T2000007)		93.269		93.269	93.269		93.269	100%	
Reforço do financiamento previsto no protocolo vigente		*78.165*		*78.165*	22.709		22.709	29%	
Apoio à Criação de Gabinete de Demarcação de Fronteiras (T2000007)		50.954		50.954	2.956		2.956	6%	
Construção e Observação de Rede Geodésica de 1ª ordem TL (T2000007)		84.357		84.357	5.219		5.219	6%	
Apoio ao Desenvolvimento e Regulamentação em Cartografia (T2000007)		27.961		27.961			0	0%	
Apoio ao Turismo de Timor-Leste (T2000007)		3.528		3.528			0	0%	
Apoio às Actividades do grupo de Estudos de Reconstrução de TL	210.875		400.000	610.875			0		0%
Planos de Urbanização Díli e Baucau				0			0		
SISPLAN				0			0		

Áreas de Intervenção - Designação -		Montante 2004	Montante 2005	Montante 2006	Total por Projecto	Execução 2005	Execução 2006	Total por Projecto	Taxa execução 2005	Taxa execução 2006
	Turismo				0			0		
	Marginal de Díli				0			0		
Saúde		135.000	561.062	421.787	1.117.849	296.203	80.488	376.691	53%	19%
	Prestação de cuidados primários - Clínica de Motael (TO200005)	135.000	109.277		244.277	107.818		107.818	99%	
	Saúde Escolar em Baucau (T26CM003)		121.149	72.518	193.667	110.967		110.967	92%	0%
			32.000	23.551	55.551	32.000		32.000	100%	0%
	Assistência médica da população, prevenção da SIDA e toxicodependência e melhoria das condições e estruturas de assistência médica. (T26CM003)		158.580		158.580	10.402		10.402	7%	
	"Prevenir é Crescer" - Apoio ao Programa Ampliado de Imunização (PAI) no Distrito de Lautem. (T26CM003)		140.056	105.042	245.098	35.014		35.014	25%	0%
	Formação Quadros Locais de Saúde			120.065	120.065			0		0%
	Promoção da Saúde Materno Infantil Casa das Mães			100.611	100.611		80.488	80.488		80%
Outros		546.029	0	276.105	822.134	0	145.608	145.608		53%
	Turismo Ético em Tutuala			56.950	56.950		28.987	28.987		51%
	Centro Comunitário de Lautem			74.565	74.565		59.652	59.652		80%
	Reorganização e Capacitação da Fundação São José			73.379	73.379			0		0%
	Educação, Micro-empresas e promoção Social em TL			71.211	71.211		56.968	56.968		80%
	Intervenções requerendo instrução e análise, com possibilidade de serem desenvolvidas em 2004	546.029			546.029			0		
4.Projecto Integrado de Desenvolvimento no Distrito de Ermera		0	0	200.000	200.000	0	0	0		0%
	Identificação de um "Cluster"			200.000	200.000			0		0%
TOTAL GLOBAL		28.009.661	29.500.000	26.970.032	84.479.693	23.682.778	7.776.578	31.459.356	80%	29%

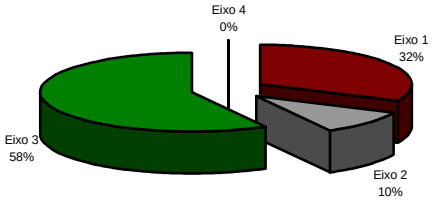
Fonte: IPAD

Anexo R - Composição dos Eixos dos PAC 2004-2006 (valores orçamentados)

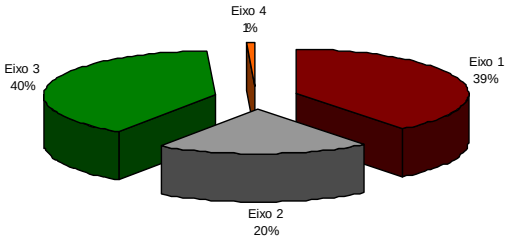
2004



2005



2006



Legenda:
Eixo 1: Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa
Eixo 2: Capacitação Institucional
Eixo 3: Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social
Eixo 4: Projecto Integrado de Desenvolvimento no Distrito de Ermera

Gráfico 4: Composição dos Eixos dos PAC 2004-2006 (valores orçamentados)
Fonte: IPAD

Tendo em consideração que o critério de enquadramento por eixo de intervenção de alguns dos projectos (contemplados em PAC) revelou-se diferenciado ao longo do triénio, foi necessário proceder à reclassificação dos mesmos, de forma a garantir a comparabilidade da informação. Neste sentido, a versão adoptada pela equipa de avaliação teve por base a classificação constante no PAC de 2005, com as respectivas adaptações de acordo com os PAC de 2004 e 2006, espelhadas na seguinte de tabela.

	Versão BDO		Ficheiro 2004		Ficheiro 2006	
Designação do Projecto	**Eixo**	**Sub Eixo**	**Eixo**	**Sub Eixo**	**Eixo**	**Sub Eixo**
1. Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa						
Educação e Reintrodução da Língua Portuguesa (TO100003)	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Ensino Básico e Secundário*	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Educação e Reintrodução da Língua Portuguesa*
Material Didáctico (VERBA APROVADA A AFECTAR) - Não está no PAC de 2005 mas está como verba aprovada	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Ensino Básico e Secundário*		

	Versão BDO		Ficheiro 2004		Ficheiro 2006	
Designação do Projecto	**Eixo**	**Sub Eixo**	**Eixo**	**Sub Eixo**	**Eixo**	**Sub Eixo**
Núcleo de Apoio aos Bolseiros junto da Embaixada de Timor-Leste em Lisboa (TO103008)	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Bolsas*	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Ensino Superior*		
Bolsas para o ensino superior (TO1BO001)	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Bolsas*	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Ensino Superior*		
Bolsas para o ensino técnico profissional (TO1BO001)	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Bolsas*	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Ensino Superior*		
Rede de Docência: Formadores /Leitores	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Bolsas*	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Ensino Superior*		
Centro de Ensino à Distância	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Outras*	*Educação e Apoio à Reintrodução da Língua Portuguesa*	*Outras*	*Boa Governação e Capacitação Institucional*	*Outros*
2. Capacitação Institucional						
Director do Centro Nacional de Emprego e Formação Profissional - Secretaria de Estado do Trab. e Solidariedade	*Capacitação Institucional*	*Outros*	*Capacitação Institucional*	*Administração Governamental*		
Projecto de Apoio ao Aeroporto de Díli	*Capacitação Institucional*	*Outros*	*Capacitação Institucional*	*Obras Públicas e Transportes*	*Boa Governação e Capacitação Institucional*	
Formação de Quadros (Magistrados Timorenses e outros/Registos e Notariado, Prisões e Tribunais)	*Capacitação Institucional*	*Outros*	*Capacitação Institucional*	*Serviços Judiciários e Legais*		
Assistência técnica no quadro dos Serviços Legais e Judiciais na elaboração de Códigos	*Capacitação Institucional*	*Outros*	*Capacitação Institucional*	*Serviços Judiciários e Legais*		
Apoio à Autoridade Bancária e de Pagamentos	*Capacitação Institucional*	*Outros*	*Capacitação Institucional*	*Serviços Financeiros*		
Programa de Assistência Técnica no Domínio das Finanças Públicas	*Capacitação Institucional*	*Outros*	*Capacitação Institucional*	*Serviços Financeiros*		
Programa de acompanhamento e coordenação	*Capacitação Institucional*	*Outros*	*Capacitação Institucional*	*Obras Públicas e Transportes*		
Apoio ao sector marítimo e portuário	*Capacitação Institucional*	*Outros*	*Capacitação Institucional*	*Obras Públicas e Transportes*		
Assessoria à delimitação das Fronteiras Marítimas	*Capacitação Institucional*	*Outros*	*Capacitação Institucional*	*Administração Governamental*		
Assessorias técnicas (SNB, Protecção Civil, Serviços de Alfândegas, Impostos, Estatística, Transportes Terrestres, Turismo, Gabinetes: Presidentes, Primeiro Ministro, Neg. Estrangeiros)	*Capacitação Institucional*	*Outros*	*Capacitação Institucional*	*Administração Governamental*		

	Versão BDO		Ficheiro 2004		Ficheiro 2006	
Designação do Projecto	**Eixo**	**Sub Eixo**	**Eixo**	**Sub Eixo**	**Eixo**	**Sub Eixo**
Fortalecimento da capacidade institucional em matéria eleitoral	*Capacitação Institucional*	*Outros*	*Capacitação Institucional*	*Administração Governamental*		
3. Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social						
Trust Fund for East Timor	*Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social*	*Cooperação Multilateral*	*Outras Intervenções*	*Cooperação Multilateral*		
Apoio ao Orçamento de Estado	*Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social*	*Cooperação Multilateral*	*Outras Intervenções*	*Apoio ao Orçamento de Estado Timorense*		
UN Mission of Support in East Timor	*Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social*	*Cooperação Multilateral*	*Outras Intervenções*	*Cooperação Multilateral*		
UNOTIL	*Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social*	*Cooperação Multilateral*			*Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social*	*Cooperação Multilateral*
Pagamento da "quota" junto do Banco Mundial	*Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social*	*Cooperação Multilateral*	*Outras Intervenções*	*Cooperação Multilateral*		
Intervenções requerendo instrução e análise, com possibilidade de serem desenvolvidas em 2004	*Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social*	*Cooperação Multilateral*	*Outras Intervenções*	*Intervenções requerendo instrução e análise, com possibilidade de serem desenvolvidas em 2004*		
PADRTL - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural de Timor-Leste (T2001001)	*Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social*	*Agricultura*	*Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social*	*Agricultura*	*Projecto Integrado de Desenvolvimento no Distrito de Ermera*	*n.a.*
Prestação de cuidados primários - Clínica de Motael (TO200005)	*Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social*	*Saúde*	*Outras Intervenções*	*Saúde*		
4. Projecto Integrado de Desenvolvimento no Distrito de Ermera						
PADRTL - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural de Timor-Leste (T2001001)	*Apoio ao Desenvolvimento Económico e Social*	*Agricultura*			*Projecto Integrado de Desenvolvimento no Distrito de Ermera*	*n.a.*